



**Conselho Regional de Técnicos em Radiologia da 15ª Região -  
Pernambuco  
Diretoria Executiva**

# **Relatório de gestão do exercício 2017**

# **Relatório de gestão do exercício 2017**

## **Conselho Regional de Técnicos em Radiologia da 15ª Região - Pernambuco**

Relatório de Gestão do exercício de 2017 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 127/2013, da Portaria TCU nº 175/2013 e das orientações do órgão de controle interno

## **Lista de tabelas, ilustrações, abreviaturas, siglas e símbolos**

### **ABREVIATURAS**

CONTER - Conselho Nacional de Técnicos em Radiologia

CRTR 15ª REGIÃO - Conselho Regional de Técnicos em Radiologia da 15ª Região - Pernambuco

COREFI - Coordenação Regional de Fiscalização

PE - Pernambuco

CTC - Comissão de Tomadas de Contas

CORED - Coordenação Regional de Educação

CPLC - Comissão Permanente de Licitações e Contratos

ASSEJUR - Assessoria Jurídica

CPEP - Comissão Permanente de Ética Profissional

CPPI - Comissão Permanente de Patrimônio e Inventário

TCU - Tribunal de Contas da União

RMR - Região Metropolitana do Recife

CONTER/CRTR'S - Sistema Conselho Nacional de Técnico em Radiologia/Conselhos Regionais de Técnicos em Radiologia

ATRESP - Associação de Tecnologia em Radiologia do Estado de São Paulo

FATREB - Federação das Associações de Técnicos em Radiologia dos Estados do Brasil

ISRRT - *International Society Of Radiographers And Radiological Technicians*

TR. - Técnico(a) em Radiologia

TNR. - Tecnólogo(a) em Radiologia

### **Lista de Anexos e Apêndices**

Título	Descrição
ORGANOGRAMA.jpg	
ORGANOGRAMA.jpg	

# Sumário

<b>2 - APRESENTAÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS</b>	<b>8</b>
INTRODUÇÃO SEÇÃO	8
3.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS	8
3.2 NORMAS	9
3.3 HISTÓRICO	10
3.4 ORGANOGRAMA	13
<b>4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL</b>	<b>15</b>
INTRODUÇÃO SEÇÃO	15
4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	15
4.1.1 OBJETIVOS DO EXERCÍCIO	15
4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS	18
4.2 RESULTADOS	19
4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	20
4.3.1 EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA	20
4.3.2 TRANSFERÊNCIAS	23
4.3.3 RECEITAS	23
4.3.4 DESPESAS	26
4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL	29
4.5 INDICADORES	29
<b>5 - GOVERNANÇA</b>	<b>32</b>
5.1 GOVERNANÇA	32
5.2 DIRIGENTES	34
5.3 AUDITORIA	35
5.4 APURAÇÕES	35
5.5 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	35
5.6 REMUNERAÇÕES	35
5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE	36
<b>6 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO</b>	<b>37</b>
6.1 GESTÃO DE PESSOAS	37
6.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL	37
6.1.2 DESPESA C/ PESSOAL	40
6.1.3 GESTÃO DE RISCOS	41

6.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA	42
6.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	42
6.2.1 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	42
<b>7 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE</b>	<b>44</b>
7.1 CANAIS DE ACESSO	44
7.2 PESQUISA SATISFAÇÃO	44
7.3 TRANSPARÊNCIA	45
7.4 ACESSIBILIDADE	45
<b>8 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS</b>	<b>46</b>
8.1 DESEMPENHO FINANCEIRO	46
8.2 NCASP	46
8.3 APURAÇÃO CUSTOS	47
8.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	47
<b>9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE</b>	<b>81</b>
9.1 DETERMINAÇÕES DO TCU	81
9.2 RECOMENDAÇÕES DE CONTROLE INTERNO	81
9.3 DANOS AO ERÁRIO	81
<b>10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES</b>	<b>82</b>
10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	82
<b>11 - ANEXOS E APÊNDICES</b>	<b>83</b>
11.1 ANEXOS E APÊNDICES	83
<b>ASSINATURA(S)</b>	<b>84</b>
<b>12 - OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO</b>	<b>85</b>
12.1 OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO	85

## 2 - APRESENTAÇÃO

O relatório de gestão do exercício 2017 está estruturado conforme as determinações e intuições normativas do TCU. Todos os itens elencados no relatório de gestão fazem parte da estruturação física, econômica, contábil e administrativa do Conselho Região de Técnicos em Radiologia da 15ª Região com jurisprudência no estado de Pernambuco.

Vale salientar ao leitor que o ano de 2017 foi muito importante para este Conselho Regional considerando a mudança no Corpo de Conselheiros e, conseqüentemente, na Diretoria Executiva deste órgão fiscalizatórios.

Vejam algumas das principais realizações feitas pelos novos gestores no exercício 2017:

1. reavaliação dos parâmetros de atendimento ao público;
2. otimização e dinamização no atendimento das solicitações dos inscritos e da sociedade;
3. expansão ao atendimento ao público por vias digital;
4. mudança da sede do conselho regional;
5. alinhamento das documentações com as normas brasileiras vigentes;
6. aproximação do órgão com as unidades de ensino das técnicas radiológicas;
7. redução dos tempos de análise das solicitações feitas;
8. recuperação da viatura oficial deste Conselho Regional;
9. retorno das atividades fiscalizatórias;
10. parceria com o Instituto de Estudos de Protesto de Títulos do Brasil de Pernambuco;
11. fortalecimento da estrutura financeira e econômica da autarquia através da instauração de processos administrativos de cobrança extrajudicial através de cartórios de protesto;
12. participação conjunta com a Secretaria de Educação de Pernambuco para viabilizar e, conjuntamente, autorizar e/ou renovar a autorização das escolas que lecionam as técnicas radiológicas neste estado;
13. melhorias e adequação na estrutura física da nova sede;
14. melhorias significativas no arquivamento de documentações, processos de inscrição e de processos administrativos/éticos;
15. retorno à análise dos Processos Administrativos Disciplinares;
16. emissão da Cédula de Identidade dos estudantes estagiários das técnicas radiológicas em conformidade com as normas emanadas pelo CONTER;
17. instauração de processos licitatórios necessários para a melhoria da estrutura física da sede;
18. participação em eventos importantes à área;
19. realização da outorga da Cédula de Identidade Profissional em cidades mais afastadas da RMR;
20. contratação de mão de obra;
21. capacitação de membros deste Conselho Regional;

22. solicitação de concurso público;
23. melhoria nos serviços de conservação e limpeza da sede;
24. dinamização das atividades internas;
25. ampliação dos meios de comunicação tais como e-mails e telefones;
26. tombamento dos processos administrativos disciplinares e processos econômicos;
27. implementação do novo *site*.

Porém, ainda existem dificuldades à serem vencidas como em qualquer lugar, vejamos:

1. a necessidade da ampliação do quadro de funcionários;
2. diminuição do índice de inadimplência que, apesar da grande redução devido a instauração dos processos de cobrança de créditos, ainda é grande;
3. melhoria e atualização do parque de informática;
4. digitalização de todos os documentos;
5. aquisição de novos móveis visando a melhoria ergonômica;
6. aquisição de uma nova viatura oficial para a ampliação e dinamização das diligências fiscalizatórias e prestação dos serviços administrativos;
7. aquisição da sede própria;
8. expansão dos canais de atendimento ao público;

Esses pontos acima apresentados se tornam mais pungentes quando vemos o crescimento do número de inscritos e do crescimento da própria autarquia. Ainda é necessário realizarmos a ampliação dos processos de cobrança visando assim a minimização do índice de inadimplentes e maior arrecadação para o Regional.

# 3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

## INTRODUÇÃO SEÇÃO

DENOMINAÇÃO COMPLETA	Conselho Regional de Tecnicos em Radiologia da 15ª Região		
DENOMINAÇÃO ABREVIADA	CRTR 15ª Região	CNPJ	04.027.726/0001-79
NATUREZA JURÍDICA	Autarquia Federal	CONTATO	(81) 3097-5751
CÓDIGO CNAE	84.11-6-00		
ENDEREÇO ELETRÔNICO	contato@crrtpe.gov.br		
PÁGINA INTERNET	http://crrtpe.gov.br		
ENDEREÇO POSTAL	Rua Major Codeceira, 69		
CIDADE	Recife	UF	PE
BAIRRO	Santo Amaro	CEP	50100070
INFORMAÇÕES ADICIONAIS			

### 3.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS

#### Finalidade e competências institucionais da entidade jurisdicionada

O Conselho Regional de Técnicos em Radiologia da 15ª Região, com jurisprudência no estado de Pernambuco, foi instituído através da Resolução CONTER nº 003, de 22 de agosto de 2000, com atribuições inerentes à Lei Federal nº 7.395, de 31 de outubro de 1985 e ao Decreto Lei nº 92.790, de 17 de junho de 1986, que criam a e regulamentam a profissão. Desta forma, fica garantida a natureza fiscalizatória do exercício profissional no âmbito do estado de Pernambuco e com sua sede na capital do estado, em Recife.

O CRTR 15ª Região é composto por nove conselheiros efetivos e nove conselheiros suplentes escolhidos por votação dos profissionais da categoria que estão devidamente registrados neste Conselho Regional, em processo eleitoral supervisionado pelo CONTER.

O CRTR 15ª Região é composto do plenário (órgão máximo), que possui dezoito conselheiros, como exposto acima, e, dentre o Corpo de Conselheiros, existe a Diretoria Executiva, órgão deliberativo *Ad Referendum*, que preside a entidade na gestão. Esta Diretoria é eleita pelo plenário para gerir e presidir a autarquia pelo prazo de dois anos e meio.

A Diretoria Executiva é composta por um Diretor Presidente, um Diretor Secretário e um Diretor Tesoureiro, com poder deliberativo e representativo instituído pelo Regimento Interno da Autarquia.

Entre as competências do CRTR da 15ª Região, conforme o art. 23 do Decreto Lei nº 92.790/86, estão:

*Art. 23. Compete aos Conselhos Regionais:*

*I - deliberar sobre a inscrição e cancelamento no quadro do Conselho;*

*II - manter um registro dos Técnicos em Radiologia, legalmente habilitados, com exercício*



na respectiva Região;

III - fiscalizar o exercício da profissão de Técnico em Radiologia;

IV - conhecer, apreciar e decidir os assuntos atinentes à ética profissional, impondo as penalidades que couberem;

V - elaborar a proposta do seu regimento interno, submetendo-a à aprovação do Conselho Nacional;

VI - expedir carteira profissional;

VII - velar pela conservação da honra e da independência do Conselho e pelo livre exercício legal dos direitos dos radiologistas;

VIII - promover, por todos os meios ao seu alcance, o perfeito desempenho técnico e moral da profissão e o prestígio e bom conceito da Radiologia, e dos profissionais que a exerçam;

IX - publicar relatórios anuais de seus trabalhos e a relação dos profissionais registrados;

X - exercer os atos de jurisdição que por lei lhes sejam cometidos;

XI - representar ao Conselho Nacional de Técnicos em Radiologia sobre providências necessárias para a regularidade dos serviços e da fiscalização do exercício da profissão.

O Regimento Interno do CRTR 15ª Região, instituído através da Resolução CONTER nº 013/2001, de 25 de julho de 2001, fixou as regras de funcionamento e atribuições de controle dos gestores administrativos.

Sua atribuição diante da sociedade para coibir o exercício ilegal e irregular da profissão, salvaguardando e conscientizando a população em geral da exposição nociva às radiações ionizantes de um modo geral, informando que se trata de saúde pública a fiscalização do exercício desta profissão, que tem um papel tão relevante na sociedade e por muitas vezes pouco conhecido.

## Informações adicionais

### 3.2 NORMAS

---

#### Normas de criação e alteração das unidades jurisdicionadas

- Lei Federal nº 7.394, de 29 de outubro de 1985 – “Regula o Exercício da Profissão de Técnico em Radiologia, e dá outras providências”;

- Decreto nº 92.790, de 17 de junho de 1986 – “Regulamenta a Lei nº 7.394, de 29 de outubro de 1985, que regula o exercício da profissão de Técnico em Radiologia e dá outras providências”.

#### Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das unidades jurisdicionadas

- Resolução CONTER nº 003, de 22 de agosto de 2000 – “Desmembra o estado de Pernambuco do Conselho Regional de Técnicos em Radiologia da 2ª Região e cria o Conselho Regional de Técnicos em Radiologia da 15ª Região. Nomeia Diretoria Provisória e dá outras providências “Ad Referendum” do Plenário CONTER”.

## Manuais e publicações relacionadas às atividades das unidades jurisdicionadas

- “Manual Interno de Licitações do CONTER”;
- “Como Fazer. Cartilha de padronização dos procedimentos de fiscalização do Sistema CONTER/CRTRs”;
- “Manual de Instruções de Processos Administrativos do Sistema CONTER/CRTRs”;
- “Atualização Cartilha de Fiscalização”.

## Informações adicionais

### 3.3 HISTÓRICO

---

Em 8 de novembro de 1895, o físico alemão Wilhelm Conrad Röntgen (1845 - 1923) produziu radiação eletromagnética nos comprimentos de onda correspondentes aos atualmente chamados raios X. O episódio ficou registrado como a descoberta oficial da radiação ionizante.

Em 1897, o professor Alfredo Brito (1863 - 1909) realizou, na Bahia, a primeira radiografia no campo de batalha, durante a Guerra de Canudos, para localizar projeteis de arma de fogo nos combatentes. Foram realizadas 98 radiografias e radioscopias em 70 feridos.

A maioria da academia brasileira considera que a primeira radiografia foi feita por Alfredo Brito, na Bahia. Mas há quem diga que Silva Ramos inaugurou a tecnologia, em São Paulo. Outras correntes argumentam que os experimentos de Francisco Pereira Neves se deram antes, no Rio de Janeiro. Há até quem diga que antes de tudo isso os físicos do Pará largaram na frente, com experimentos bastante inovadores.

Verdade seja dita, inobstante quem foi o primeiro, é necessário reconhecer que o Brasil está na vanguarda da ciência radiológica. Independente de todas as dificuldades de comunicação e transportes da época, os pesquisadores brasileiros estudaram, viajaram e ajudaram a desenvolver a tecnologia logo nos seus primeiros anos.

A cidade de Formiga, em Minas Gerais, recebeu o primeiro aparelho de Radiologia instalado no interior do Brasil. Quem trouxe o equipamento foi o doutor Carlos Ferreira Pires, no final do século 19. Era uma máquina da Siemens, bastante rudimentar, com bobinas de 70 centímetros e tubos tipo Crookes. Naquela época, a cidade não tinha energia elétrica, era necessário usar pilhas, baterias ou combustíveis fósseis para fazer tudo funcionar.

É necessário fazer um destaque especial. Em 1896, o radiologista Álvaro Alvim foi para a França, onde se especializou em física médica e trabalhou diretamente com Marie Curie. De Paris, doutor Alvim trouxe os equipamentos para atender as pessoas e tecnologias que auxiliaram na formação dos primeiros Operadores de raios X brasileiros.

Depois de receberem treinamento dos pesquisadores que se especializaram na Europa, os primeiros Operadores de raios X do Brasil ajudaram a formar os médicos no interior do país

Dos anos 1920 aos 50, a Radiologia entrou em uma nova fase de desenvolvimento no Brasil. Depois de os primeiros médicos e pesquisadores que se especializaram na Europa voltarem ao país, trazendo equipamentos radiológicos da época, teve início um intenso processo de aprendizagem e disseminação da tecnologia.

Em vários momentos, o Brasil se torna protagonista da história da Radiologia. No ano de 1936, o médico Manuel Dias de Abreu (1894-1962) ganhou destaque internacional ao propor um método rápido e barato de realizar exames do tórax, o que facilitou bastante o tratamento de doenças pulmonares.

Abreu batizou a técnica de Rontgenfluorografia (fotografia de raios X), em homenagem a Wilhelm Conrad Röntgen. Entretanto, em 1939, no I Congresso Nacional de Tuberculose no Rio de Janeiro, foi popularizado o termo “Abreugrafia”, em homenagem a esse importante pioneiro.

Um ano após conseguir bolar a idéia, Abreu construiu o primeiro aparelho para realização de exames torácicos na “Casa Lohner” (RJ). A máquina foi produzida pela filial da Siemens, uma das primeiras empresas do mundo a desenvolver e investir em equipamentos de raios X. Na mesma ocasião, foi inaugurado o primeiro serviço de cadastro torácico, em 1937.

O inventor da Abreugrafia se formou na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (1913). Depois, resolveu aperfeiçoar seus conhecimentos na Europa, onde passou por diversos hospitais franceses chegando, inclusive, a dirigir o Serviço de Radiologia da Santa Casa de Paris (1916).

Por sua contribuição à Medicina, Manuel Dias de Abreu foi indicado ao Prêmio Nobel de Fisiologia/Medicina, em 1946. Em 30 de janeiro 1962, veio a falecer, vítima de câncer no pulmão. Em homenagem ao médico, em 4 de janeiro, se comemora o Dia da Abreugrafia.

Por conta da evolução tecnológica, das taxas de dose empregadas e as limitações da técnica, a Abreugrafia acabou caindo em desuso há várias décadas.

No final dos anos 1940, depois de tantas evidências sobre a complexidade da tecnologia radiológica, os governos e gestores dos estabelecimentos de saúde se convencem da necessidade de constituir uma formação mais completa para os operadores de raios X. Além de saber a técnica e entender sobre radioproteção, o profissional deveria ter uma formação social adequada, para atender os pacientes com humanidade. Nasce a figura do Técnico em Radiologia.

O primeiro curso técnico em Radiologia teve início em março de 1951, com cinquenta alunos, no Hospital das Clínicas de São Paulo. Era popularmente conhecido como Curso Técnico Raphael de Barros, em homenagem ao doutor que foi patrono da iniciativa.

O primeiro ano do curso foi de aulas teóricas e o segundo, composto por aulas práticas e estágio curricular. Terminou em novembro de 1952. Os alunos foram certificados no dia 18 de agosto de 1954.

Durante o curso, foi promulgada a primeira legislação que conferia direitos especiais aos profissionais das técnicas radiológicas, a Lei n.º 1.234/50, que ficou conhecida na época como “lei de proteção ao radiologista”.

Após a consolidação dos primeiros cursos técnicos em Radiologia no Brasil, nos anos 1950

e 1960, os profissionais da área começaram a se organizar e produzir conhecimento científico. Nas praças, nas conversas de bar, os trabalhadores se reuniam para contar sobre o seu dia a dia de trabalho, sobre as experiências nos laboratórios e salas de exames. A nova profissão empolgava e despertava a curiosidade geral das pessoas.

A primeira foi a Associação de Tecnologia em Radiologia do Estado de São Paulo (ATRESP), fundada em 1º de outubro de 1952, durante o Curso Técnico Raphael de Barros, pelo profissional Walter Fonseca Braga, com a ajuda das estudantes Alzira dos Santos Nascimento, Laura Zuvella, Mercedes Ignácio e Aristides Negretti. Além dos profissionais da Radiologia, a ATRESP representava os técnicos em Fisioterapia.

Em 1962, as categorias resolveram se separar e seguir caminhos diferentes. Depois de São Paulo, os técnicos do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Bahia também fundaram sociedades científicas. Juntos, os profissionais brasileiros realizaram o 1º Congresso Nacional de Técnicos em Radiologia, em 1965, no Rio de Janeiro.

Em 1971, a FATREB aprova o primeiro Código de Ética da classe. Dois anos mais tarde, depois de consolidar seus eventos nacionais, filia-se à International Society Of Radiographers and Radiological Technicians (ISRRT), em Madrid. Os técnicos brasileiros entram no circuito mundial, trocam experiências com profissionais de todo o mundo e colocam o nome da classe no mapa da Radiologia.

De 3 a 7 de novembro de 1976, aconteceu em São Paulo o IV Congresso Brasileiro de Técnicos em Radiologia. Em Brasília, tramitava um projeto de lei para organizar as atividades profissionais da categoria. Crescia o movimento pela regulamentação da profissão.

Em 1974, o deputado Gomes do Amaral apresentou o primeiro projeto de lei (PL n.º 317/1975, páginas 3.472 a 74 do Diário Oficial), com o objetivo de regulamentar o exercício das técnicas radiológicas no Brasil. Infelizmente, os anos se passaram e a proposta não teve andamento. Tanto que perdeu o objeto e acabou arquivada.

No dia 29 de outubro de 1985, foi sancionada a Lei 7.394, que regula o exercício de técnico em Radiologia. A norma foi efetivada pelo Decreto n.º 92.790, em 17 de junho de 1986.

Em 4 de junho de 1987, foi instalado o Conselho Nacional de Técnicos em Radiologia (CONTER) e, imediatamente a seguir, os seis primeiros Conselhos Regionais de Técnicos em Radiologia (CRTRs): o da 1ª Região (Distrito Federal, Goiás, Pará, Amazonas, Acre, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Amapá e Roraima), da 2ª (Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Maranhão), da 3ª (Minas Gerais e Espírito Santo), da 4ª (Rio de Janeiro), da 5ª (São Paulo) e da 6ª Região (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná).

Neste cenário, O Conselho Regional de Técnicos em Radiologia de Pernambuco (CRTR 15ª Região) foi instituído pela Resolução CONTER n.º 003 de 22 de Agosto de 2000, desmembrando os profissionais de Pernambuco da 2ª Região, os com atribuições inerentes a Lei criadora da profissão, que seja a efetiva fiscalização do exercício profissional no âmbito do Estado de Pernambuco, com atuação em todo o território Regional (Pernambuco) e sede na capital em Recife.

O CRTR/PE é órgão deliberativo, composto do plenário (órgão máximo), que possui dezoito conselheiros como já exposto, e dentre o corpo de conselheiro, existe a Diretoria Executiva,

órgão deliberativo AD referendado, que preside a entidade na gestão, constando esta Diretoria de três conselheiros efetivos, eleitos pelo plenário para gerir e presidir a autarquia pelo prazo de dois anos e meio, constam desta diretoria de um Presidente, um secretário e um tesoureiro, compondo a Diretoria Executiva do Regional, com poder deliberativo e representativo instituído pelo Regimento interno da autarquia.

O CRTR/PE é também órgão consultivo da sociedade civil também, posto tem interação direta entre os cidadãos como órgão consultivo da categoria profissional e sociedade, tendo como principal missão a regulamentação e fiscalização do exercício das técnicas radiológicas no país e a salvaguarda da saúde pública inerente aos riscos condizentes a utilização da radiação ionizante diante da sociedade.

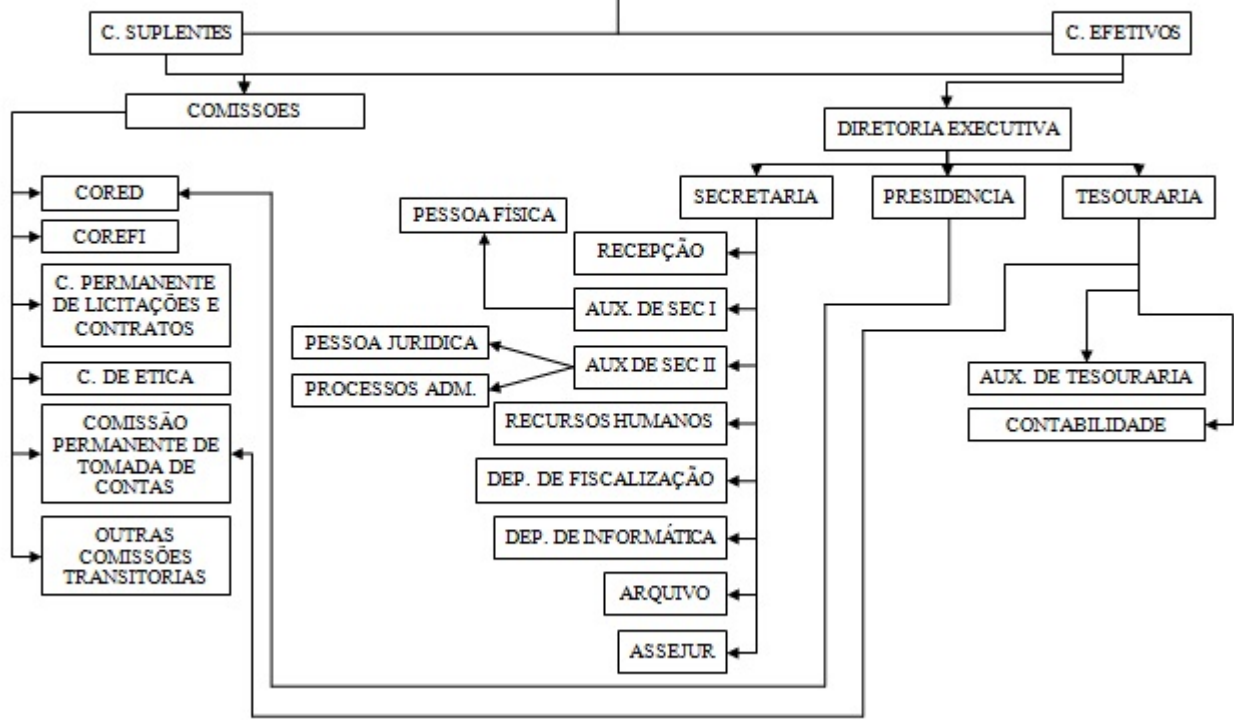
O CRTR/PE também é órgão fiscalizador, posto é coibidor do exercício ilegal da profissão no âmbito Regional, sendo seu principal papel o fiscalizador, com poder de polícia administrativo.

As normas e leis que regem o CRTR/PE é a que regulamenta a profissão, sendo a Lei Federal 7384/85, o decreto Lei 92790/86, a resolução que criou o CRTR/PE foi a Resolução CONTER nº0003/2000, sendo que após a sua criação temos o Regimento Interno, O código de ética profissional, o Manual de processo ético e todas as demais resoluções do CONTER que normatizam inscrições, cancelamentos, anuidades, multas, e outras normatizações concernentes as aplicações das técnicas radiológicas.

### **3.4 ORGANOGRAMA**

---

CRTR 15ª REGIÃO



## 4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

### INTRODUÇÃO SEÇÃO

O Conselho Regional de Técnicos em Radiologia da 15ª Região, através de sua Diretoria Executiva, planeja sua atuação em alguns princípios, vejamos: fiscalização do exercício profissional, educação profissional e informação à sociedade como um todo. Em 2017 realizamos outorgas de cédulas de identidade profissional no interior do estado de Pernambuco tendo em vista que não dispomos de delegacias regionais ou estaduais.

#### 4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

---

O plano organizacional de estratégia para o CRTR 15ª REGIÃO tem como objetivo colher informações sobre o grau de satisfação de seu consumidor interno e externo, entendendo como os profissionais inscritos no CRTR 15ª Região, que serão neste plano estratégico nosso público alvo objetivo e, subjetivamente, a sociedade em geral.

Entende-se que neste estudo, a importância da fiscalização como fonte primária desta autarquia, ao qual foi criada para suprir esta necessidade e carência. Tendo como objetivo atingir a todos os municípios do estado de Pernambuco, primeiramente, depois a todos os hospitais, clínicas em geral e atendimentos hospitalares e emergenciais do estado, e por último a todos os profissionais das técnicas radiológicas do estado e, conseqüentemente, a toda sociedade de um modo geral.

##### 4.1.1 OBJETIVOS DO EXERCÍCIO

---

###### Visão Geral

###### Apresentação da técnica de planejamento estratégico adotada

O Plano de ações do CRTR 15ª Região, para o exercício de 2017, foi elaborado com o intuito de aumentar a fiscalização do exercício profissional, apoiar o desenvolvimento técnico e científico dos profissionais, recuperação de débitos e melhoria nas relações entre os profissionais das Técnicas Radiológicas apresentando uma gestão ágil e transparente de forma que os Técnicos, Tecnólogos e Auxiliares

em Radiologia e sociedade em geral pudessem mensurar o trabalho desenvolvido por este Regional.

As principais ações planejadas e executadas para a consecução dos objetivos estratégicos do Regional são:

1. Intensificação na Fiscalização;
2. Projeto de Conciliação para Inadimplentes;
3. Envio de credenciais ao interior;
4. Reformulação do site.

### **Visão**

Contribuir para o progresso das ciências radiológicas, primando pela ética e qualidade na prestação dos serviços, realizando o registro nas diversas áreas: saúde, indústria e proteção radiológicas.

### **Missão**

Defender e fiscalizar os profissionais das técnicas radiológicas bem como a sociedade.

### **Valores**

Ser referência em transparência, agilidade e segurança à sociedade e aos profissionais.

### **Diagnóstico Estratégico**

#### **Análise de ambiente interno**

O CRTR da 15ª Região, possui uma estrutura institucional formada por Diretoria Executiva formada por três diretores (Diretor Presidente, Diretor Secretário e Diretor Tesoureiro eleitos dentre os conselheiros efetivos), nove conselheiros efetivos e nove suplentes e quadro funcional qualificado. Estrutura que visa a execução de suas atividades administrativas e fiscalizatória da profissão das Técnicas Radiológicas no território pernambucano.



## **Análise de ambiente externo**

Na execução de suas atividades, o CRTR da 15ª Região atua no Sistema CONTER/CRTR'S. Além do registro profissional do auxiliar, técnico ou tecnólogo em Radiologia, da fiscalização das condições de trabalho dos profissionais e da aplicação de sanções, Também é responsável pela aplicações das sanções emanadas pelo CONTER e por outros órgãos.

## **Fatores críticos para o sucesso do planejamento estratégico**

O grau de inadimplência, o número pequeno de funcionários e o tempo limitado dos conselheiros tornam-se obstáculos para implementações de algumas ações planejadas. O que torna o plano de ação do Regional, foco de constante avaliação para que possa eleger prioridades e priorizar o maior ajuste possível entre o que foi planejado e as atividades efetivamente implementadas.

## **Elaboração da Estratégia**

### **Identificação da estratégia atual**

O plano de ações à serem desenvolvidas no CRTR da 15ª Região foi desenvolvido pela Diretoria Executiva em conjunto com o corpo de conselheiros em si. Após o debate e aprovação, as metas de intensificação da fiscalização, melhoria no atendimento e aumento na transparência da prestação de contas, foram aplicadas à risca.

### **Identificação da estratégia futura**

Para o futuro, iremos intensificar o processo fiscalizatório, diminuir a inadimplência entre os profissionais através de medidas conciliatórias mais efetivas e a dinamização das tarefas desenvolvidas pelo Conselho Regional.

## **Objetivos e Metas**

- Macro Objetivo:

### **DESENVOLVIMENTO PARA SATR**

Projeto multidisciplinar desenvolvido entre as diversas comissões existentes neste Regional visando a formação continuada, aperfeiçoamento técnico e melhoria nos desenvolvimentos dos trabalhos realizados pelos diversos Supervisores das Aplicações das Técnicas Radiológicas do estado de Pernambuco.

- Macro Objetivo:

### **DIGITALIZAÇÃO DOS ARQUIVOS**

Vivemos na era da informática e, para acompanhá-la, faz-se necessário a digitalização dos arquivos para garantir a dinamização e a redução no tempo gasto para a análise de documentos antigos.

- Macro Objetivo:

### **VISIBILIDADE DO CONSELHO**

Melhorias no site e divulgação das ações desenvolvidas pelo Conselho nas mídias sociais.

## **4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS**

---

### **Introdução**

Instituído pela Resolução CONTER nº 003 de 22 de Agosto de 2000, desmembrando os profissionais de Pernambuco da 2ª Região, os com atribuições inerentes a Lei criadora da profissão, que seja a efetiva fiscalização do exercício profissional no âmbito do Estado de Pernambuco, com atuação em todo o território Regional (Pernambuco) e sede na capital em Recife.

### **Missão/Finalidade institucional**

Órgão deliberativo, composto do plenário (órgão máximo), que possui dezoito conselheiros como já exposto, e dentre o corpo de conselheiro, existe a Diretoria Executiva, órgão deliberativo AD referendum, que preside a entidade na gestão, constando esta Diretoria de três conselheiros efetivos, eleitos pelo plenário para gerir e presidir a autarquia pelo prazo de dois anos e meio, constam desta diretoria de um Presidente, um secretário e um tesoureiro, compondo a Diretoria Executiva do Regional, com poder deliberativo e representativo instituído pelo Regimento interno da autarquia.

O CRTR/PE é também órgão consultivo da sociedade civil também, posto tem interação direta entre os cidadão como órgão consultivo da categoria profissional e sociedade, tendo como principal missão a regulamentação e fiscalização do exercício das técnicas radiológicas no país e a salvaguarda da saúde pública inerente aos riscos condizentes a utilização da radiação ionizante diante da sociedade.

O CRTR/PE também é órgão fiscalizador, posto é coibidor do exercício ilegal da profissão no âmbito Regional, sendo seu principal papel o fiscalizador, com poder de policia administrativo.

## Competências Legais

Entre as competências do CRTR da 15ª Região, conforme artigo 23, do Decreto nº 92.790/86, as principais são:

- I - deliberar sobre a inscrição e cancelamento no quadro do Conselho;
- II - manter um registro dos Técnicos em Radiologia, legalmente habilitados, com exercício na respectiva Região;
- III - fiscalizar o exercício da profissão de Técnico em Radiologia;
- IV - conhecer, apreciar e decidir os assuntos atinentes à ética profissional, impondo as penalidades que couberem;
- V - elaborar a proposta do seu regimento interno, submetendo-a à aprovação do Conselho Nacional;
- VI - expedir carteira profissional;
- VII - velar pela conservação da honra e da independência do Conselho e pelo livre exercício legal dos direitos dos radiologistas;
- VIII - promover, por todos os meios ao seu alcance, o perfeito desempenho técnico e moral da profissão e o prestígio e bom conceito da Radiologia, e dos profissionais que a exerçam;
- IX - publicar relatórios anuais de seus trabalhos e a relação dos profissionais registrados;
- X - exercer os atos de jurisdição que por lei lhes sejam cometidos;
- XI - representar ao Conselho Nacional de Técnicos em Radiologia sobre providências necessárias para a regularidade dos serviços e da fiscalização do exercício da profissão.

## Análise crítica

O número reduzido de funcionários, a grande extensão territorial do estado pernambucano e o número de inadimplência representam alguns obstáculos à ação do CRTR da 15ª Região.

## 4.2 RESULTADOS

---

Os resultados das ações do CRTR da 15ª Região estavam vinculados aos recursos disponíveis. Desta forma, foi adotada uma estratégia progressiva e seletiva para a execução de seu planejamento estratégico. O exercício de 2017 permitiu avanços significativos em alguns projetos que foram devidamente demonstrados neste relatório.

### 4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

As receitas correntes estão representadas por anuidades (receita de contribuições), taxas recebidas pelas inscrições, expedição de credenciais, certificados, certidões e outros serviços, multa e juros sobre os créditos e rendimentos de caderneta de poupança e receitas de dívida ativa.

As despesas são escrituradas pelo regime de competência e estão representadas por despesas administrativas (despesas de custeio), repasse de Cota Parte 1/3 da arrecadação ao Conselho Nacional de Técnicos em Radiologia (transferências correntes); aquisições de bens móveis (despesas de capital)

#### 4.3.1 EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA

Conta contábil	Dotação Inicial		Suplementação		Redução		Orçado Final	
	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual
5.2.2.1.3.01 - SUPERAVIT FINANCEIRO DE EXERCÍCIO ANTERIOR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1 - RECEITA A REALIZAR	973.350,00	1.195.595,80	0,00	0,00	0,00	0,00	973.350,00	1.195.595,80
6.2.1.1.1 - RECEITA CORRENTE	973.350,00	995.595,80	0,00	0,00	0,00	0,00	973.350,00	995.595,80
6.2.1.1.1.12 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	774.250,00	769.062,38	0,00	0,00	0,00	0,00	774.250,00	769.062,38
6.2.1.1.1.12.40 - CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS	774.250,00	769.062,38	0,00	0,00	0,00	0,00	774.250,00	769.062,38
6.2.1.1.1.12.40.01 - ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	741.250,00	736.062,38	0,00	0,00	0,00	0,00	741.250,00	736.062,38
6.2.1.1.1.12.40.02 - ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	33.000,00	33.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33.000,00	33.000,00

6.2.1.1.1.16 - RECEITAS DE SERVIÇOS	91.000,00	87.596,45	0,00	0,00	0,00	0,00	91.000,00	87.596,45
6.2.1.1.1.16.13 - SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	91.000,00	87.596,45	0,00	0,00	0,00	0,00	91.000,00	87.596,45
6.2.1.1.1.19 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	88.100,00	138.936,97	0,00	0,00	0,00	0,00	88.100,00	138.936,97
6.2.1.1.1.19.10 - MULTAS E JUROS DE MORA	34.000,00	101.936,97	0,00	0,00	0,00	0,00	34.000,00	101.936,97
6.2.1.1.1.19.10.02 - MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA DAS CONTRIBUIÇÕES	19.000,00	82.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.000,00	82.000,00
6.2.1.1.1.19.10.04 - MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DAS CONTRIBUIÇÕES	0,00	11.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.000,00
6.2.1.1.1.19.10.09 - MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	15.000,00	8.936,97	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	8.936,97
6.2.1.1.1.19.10.09.099 - OUTRAS MULTAS	15.000,00	8.936,97	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	8.936,97
6.2.1.1.1.19.32 - RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	52.600,00	37.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52.600,00	37.000,00
6.2.1.1.1.19.32.16 - RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	52.600,00	37.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52.600,00	37.000,00
6.2.1.1.2 - RECEITA DE CAPITAL	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00
6.2.1.1.2.21 - OPERAÇÕES DE CRÉDITOS	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00
6.2.1.1.2.21.10 - OPERAÇÕES DE CRÉDITOS INTERNAS	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00
6.2.1.1.2.21.10.99 - OUTRAS OPERAÇÕES DE CRÉDITOS INTERNA	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00
6.2.2.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL	973.350,00	1.195.595,80	225.453,00	5.000,00	225.453,00	5.000,00	973.350,00	1.195.595,80
6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL - DESPESAS CORRENTES	963.450,00	1.182.595,80	223.453,00	0,00	223.453,00	0,00	963.450,00	1.182.595,80
6.2.2.1.1.31 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL - RGPS	325.500,00	352.765,80	42.500,00	0,00	99.300,00	0,00	268.700,00	352.765,80
6.2.2.1.1.31.90 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - APLICAÇÕES DIRETAS	325.500,00	352.765,80	42.500,00	0,00	99.300,00	0,00	268.700,00	352.765,80

6.2.2.1.1.31.90.11 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	238.400,00	291.700,00	41.000,00	0,00	88.000,00	0,00	191.400,00	291.700,00
6.2.2.1.1.31.90.13 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS	72.100,00	48.065,80	0,00	0,00	0,00	0,00	72.100,00	48.065,80
6.2.2.1.1.31.90.16 - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	7.500,00	8.000,00	0,00	0,00	3.800,00	0,00	3.700,00	8.000,00
6.2.2.1.1.31.90.94 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	6.500,00	5.000,00	0,00	0,00	6.500,00	0,00	0,00	5.000,00
6.2.2.1.1.33 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	637.950,00	829.830,00	180.953,00	0,00	124.153,00	0,00	694.750,00	829.830,00
6.2.2.1.1.33.10 - TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	281.600,00	298.930,00	0,00	0,00	8.000,00	0,00	273.600,00	298.930,00
6.2.2.1.1.33.10.41 - CONTRIBUIÇÕES	281.600,00	298.930,00	0,00	0,00	8.000,00	0,00	273.600,00	298.930,00
6.2.2.1.1.33.90 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	356.350,00	530.900,00	180.953,00	0,00	116.153,00	0,00	421.150,00	530.900,00
6.2.2.1.1.33.90.14 - DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	10.000,00	15.000,00	0,00	0,00	4.000,00	0,00	6.000,00	15.000,00
6.2.2.1.1.33.90.30 - MATERIAL DE CONSUMO	34.600,00	67.900,00	0,00	0,00	19.700,00	0,00	14.900,00	67.900,00
6.2.2.1.1.33.90.33 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	6.600,00	15.500,00	1.313,00	0,00	1.400,00	0,00	6.513,00	15.500,00
6.2.2.1.1.33.90.35 - SERVIÇOS DE CONSULTORIA	10.600,00	17.000,00	33.600,00	0,00	9.250,00	0,00	34.950,00	17.000,00
6.2.2.1.1.33.90.36 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	30.400,00	56.000,00	10.223,45	0,00	10.203,00	0,00	30.420,45	56.000,00
6.2.2.1.1.33.90.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	129.950,00	233.500,00	88.879,83	0,00	23.000,00	0,00	195.829,83	233.500,00
6.2.2.1.1.33.90.47 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.900,00	4.000,00	9.400,00	0,00	0,00	0,00	11.300,00	4.000,00
6.2.2.1.1.33.90.93 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	93.800,00	122.000,00	37.000,00	0,00	10.600,00	0,00	120.200,00	122.000,00
6.2.2.1.2 - CRÉDITO DISPONÍVEL - DESPESAS DE CAPITAL	9.900,00	13.000,00	2.000,00	5.000,00	2.000,00	5.000,00	9.900,00	13.000,00
6.2.2.1.2.44 - INVESTIMENTOS	9.900,00	13.000,00	2.000,00	5.000,00	2.000,00	5.000,00	9.900,00	13.000,00
6.2.2.1.2.44.90 - INVESTIMENTOS -	9.900,00	13.000,00	2.000,00	5.000,00	2.000,00	5.000,00	9.900,00	13.000,00

APLICAÇÕES DIRETAS								
6.2.2.1.2.44.90.52 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	9.900,00	13.000,00	2.000,00	5.000,00	2.000,00	5.000,00	9.900,00	13.000,00

## 4.3.2 TRANSFERÊNCIAS

### Introdução à execução transferências de recursos

De acordo com a Lei n.º 7.394, de 29 de outubro de 1985, regulamentada pelo Decreto n.º 92.790, de 17 de junho de 1986, em seu art. 19 estabelece que os Regionais deverão repassar ao CONTER:

1. Um terço da taxa de expedição de carteiras profissionais;
2. Um terço da anuidade paga pelos membros neles inscritos;
3. Um terço das multas aplicadas.

Durante o exercício de 2017, foi encontrado pelo CONTER uma inconsistência no repasse da parte devida por lei ao Egrégio Nacional em diversos Conselhos Regionais, por isto, o valor foi repassado em cota única e a inconsistência foi sanada. Desta forma, o repasse da cota parte voltou a ser realizado automaticamente.

### CONSELHO NACIONAL DE TÉCNICOS EM RADIOLOGIA

Beneficiário	Modalidade	Situação	Data Início	Data Término	Valor Total Pactuado	Valor Total Repassado
CONTER	Contrato de repasse	Adimplente	01/01/2017	31/12/2017	R\$241.754,13	R\$241.754,13

## 4.3.3 RECEITAS

Conta contábil	Orçado (dotações + reformulações + transposições até 31/12)	Receita Bruta (total das receitas efetivas)	Diferença (Orçado - Arrecadado)
6.2.1.2 - 6.2.1.2 - RECEITA REALIZADA	1.195.595,80	1.060.854,54	134.741,26
6.2.1.2.1 - 6.2.1.2.1 - RECEITA CORRENTE	995.595,80	1.060.854,54	-65.258,74
6.2.1.2.1.12 - 6.2.1.2.1.12 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	769.062,38	0,00	769.062,38
6.2.1.2.1.12.40 - 6.2.1.2.1.12.40 - CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS	769.062,38	0,00	769.062,38
6.2.1.2.1.12.40.01 - 6.2.1.2.1.12.40.01 - ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	736.062,38	0,00	736.062,38
6.2.1.2.1.12.40.01.001 - 6.2.1.2.1.12.40.01.001 - ANUIDADES DO EXERCÍCIO - P.F.	635.000,00	0,00	635.000,00
6.2.1.2.1.12.40.01.002 - 6.2.1.2.1.12.40.01.002 - ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - P.F.	101.062,38	0,00	101.062,38
6.2.1.2.1.12.40.02 - 6.2.1.2.1.12.40.02 - ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	33.000,00	0,00	33.000,00
6.2.1.2.1.12.40.02.001 - 6.2.1.2.1.12.40.02.001 - ANUIDADES DO EXERCÍCIO - P.J.	25.000,00	0,00	25.000,00
6.2.1.2.1.12.40.02.002 - 6.2.1.2.1.12.40.02.002 - ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - P.J.	8.000,00	0,00	8.000,00
6.2.1.2.1.16 - 6.2.1.2.1.16 - RECEITAS DE SERVIÇOS	87.596,45	0,00	87.596,45
6.2.1.2.1.16.13 - 6.2.1.2.1.16.13 - SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	87.596,45	0,00	87.596,45
6.2.1.2.1.16.13.01 - 6.2.1.2.1.16.13.01 - TAXA DE INSCRIÇÃO - PESSOAS FÍSICAS	44.155,00	0,00	44.155,00
6.2.1.2.1.16.13.02 - 6.2.1.2.1.16.13.02 - EXPEDIÇÃO DE IDENTIDADE PROFISSIONAL	18.185,30	0,00	18.185,30
6.2.1.2.1.16.13.05 - 6.2.1.2.1.16.13.05 - REATIVAÇÃO DE INSCRIÇÃO OU DE REGISTRO PROFISSIONAL - PF	906,40	0,00	906,40
6.2.1.2.1.16.13.06 - 6.2.1.2.1.16.13.06 - TAXA DE INSCRIÇÃO - PESSOA JURÍDICA	1.487,40	0,00	1.487,40



6.2.1.2.1.16.13.07 - 6.2.1.2.1.16.13.07 - EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADOS/REGISTROS/CADASTROS - PJ	22.078,00	0,00	22.078,00
6.2.1.2.1.16.13.08 - 6.2.1.2.1.16.13.08 - REATIVAÇÃO DE INSCRIÇÃO OU REGISTRO PROFISSIONAL - PJ	784,35	0,00	784,35
6.2.1.2.1.19 - 6.2.1.2.1.19 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	138.936,97	1.060.854,54	-921.917,57
6.2.1.2.1.19.10 - 6.2.1.2.1.19.10 - MULTAS E JUROS DE MORA	101.936,97	0,00	101.936,97
6.2.1.2.1.19.10.02 - 6.2.1.2.1.19.10.02 - MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES	82.000,00	0,00	82.000,00
6.2.1.2.1.19.10.02.001 - 6.2.1.2.1.19.10.02.001 - MULTAS SOBRE ANUIDADES DE PESSOAS FÍSICAS	5.000,00	0,00	5.000,00
6.2.1.2.1.19.10.02.002 - 6.2.1.2.1.19.10.02.002 - JUROS SOBRE ANUIDADES DE PESSOAS FÍSICAS	70.000,00	0,00	70.000,00
6.2.1.2.1.19.10.02.003 - 6.2.1.2.1.19.10.02.003 - MULTAS SOBRE ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	2.000,00	0,00	2.000,00
6.2.1.2.1.19.10.02.004 - 6.2.1.2.1.19.10.02.004 - JUROS SOBRE ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	5.000,00	0,00	5.000,00
6.2.1.2.1.19.10.04 - 6.2.1.2.1.19.10.04 - MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DAS CONTRIBUIÇÕES	11.000,00	0,00	11.000,00
6.2.1.2.1.19.10.04.001 - 6.2.1.2.1.19.10.04.001 - MULTAS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DE PESSOAS FÍSICAS	3.000,00	0,00	3.000,00
6.2.1.2.1.19.10.04.002 - 6.2.1.2.1.19.10.04.002 - MULTAS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DE PESSOAS JURÍDICAS	1.000,00	0,00	1.000,00
6.2.1.2.1.19.10.04.003 - 6.2.1.2.1.19.10.04.003 - JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DE PESSOAS FÍSICAS	5.000,00	0,00	5.000,00
6.2.1.2.1.19.10.04.004 - 6.2.1.2.1.19.10.04.004 - JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DE PESSOAS JURÍDICAS	2.000,00	0,00	2.000,00
6.2.1.2.1.19.10.09 - 6.2.1.2.1.19.10.09 - MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	8.936,97	0,00	8.936,97
6.2.1.2.1.19.10.09.099 - 6.2.1.2.1.19.10.09.099 - OUTRAS MULTAS	8.936,97	0,00	8.936,97
6.2.1.2.1.19.10.09.099.001 - 6.2.1.2.1.19.10.09.099.001 - MULTAS POR AUTUAÇÃO - PF	5.138,38	0,00	5.138,38

6.2.1.2.1.19.10.09.099.002 - 6.2.1.2.1.19.10.09.099.002 - MULTAS POR AUTUAÇÃO - PJ	3.798,59	0,00	3.798,59
6.2.1.2.1.19.32 - 6.2.1.2.1.19.32 - RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	37.000,00	0,00	37.000,00
6.2.1.2.1.19.32.16 - 6.2.1.2.1.19.32.16 - RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	37.000,00	0,00	37.000,00
6.2.1.2.1.19.32.16.001 - 6.2.1.2.1.19.32.16.001 - DÍVIDA ATIVA PESSOA FÍSICA - PRINCIPAL	30.000,00	0,00	30.000,00
6.2.1.2.1.19.32.16.002 - 6.2.1.2.1.19.32.16.002 - DÍVIDA ATIVA PESSOA JURÍDICA - PRINCIPAL	7.000,00	0,00	7.000,00
6.2.1.2.1.19.90 - 6.2.1.2.1.19.90 - RECEITAS DIVERSAS	0,00	1.060.854,54	-1.060.854,54
6.2.1.2.1.19.90.99 - 6.2.1.2.1.19.90.99 - OUTRAS RECEITAS	0,00	1.060.854,54	-1.060.854,54
6.2.1.2.1.19.90.99.001 - 6.2.1.2.1.19.90.99.001 - OUTRAS RECEITAS	0,00	1.060.854,54	-1.060.854,54
6.2.1.2.2 - 6.2.1.2.2 - RECEITA DE CAPITAL	200.000,00	0,00	200.000,00
6.2.1.2.2.21 - 6.2.1.2.2.21 - OPERAÇÕES DE CRÉDITOS	200.000,00	0,00	200.000,00
6.2.1.2.2.21.10 - 6.2.1.2.2.21.10 - OPERAÇÕES DE CRÉDITOS INTERNAS	200.000,00	0,00	200.000,00
6.2.1.2.2.21.10.99 - 6.2.1.2.2.21.10.99 - OUTRAS OPERAÇÕES DE CRÉDITOS INTERNA	200.000,00	0,00	200.000,00
6.2.1.2.2.21.10.99.001 - 6.2.1.2.2.21.10.99.001 - EMPRÉSTIMOS DO CONTER	200.000,00	0,00	200.000,00

#### 4.3.4 DESPESAS

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp. não processado		Valores Pagos	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017

<b>1. Despesa de Pessoal</b>								
6.2.2.1.1.31.90.11.001 - VENCIMENTOS E SALÁRIOS	102.723,73	147.301,77	102.723,73	147.301,77	0,00	0,00	102.723,73	147.301,77
<b>Demais elementos do grupo</b>	112.412,82	52.922,28	112.412,82	52.922,28	0,00	0,00	91.936,02	52.922,28
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>								
<b>Demais elementos do grupo</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>								
6.2.2.1.1.33.90.14.001 - DIÁRIAS NO PAÍS - SERVIDORES	3.000,00	13.272,02	3.000,00	13.272,02	0,00	0,00	3.000,00	13.272,02
6.2.2.1.1.33.90.30.004 - MATERIAL DE EXPEDIENTE	7.434,79	17.182,60	7.434,79	17.182,60	0,00	0,00	7.434,79	17.182,60
6.2.2.1.1.33.90.36.005 - LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	11.640,00	14.230,00	11.640,00	14.230,00	0,00	0,00	11.640,00	14.230,00
6.2.2.1.1.33.90.39.005 - LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	690,00	16.200,00	690,00	16.200,00	0,00	0,00	690,00	16.200,00
6.2.2.1.1.33.90.39.010 - MANUTENÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMÁTICA - SOFTWARE	25.052,35	20.519,36	25.052,35	20.519,36	0,00	0,00	20.039,71	20.519,36
6.2.2.1.1.33.90.39.019 - PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO AO TRABALHADOR	24.385,00	30.149,60	24.385,00	30.149,60	0,00	0,00	24.385,00	30.149,60
6.2.2.1.1.33.90.39.024 - SERVIÇOS DE CORREIOS E TELÉGRAFOS	13.414,43	11.282,35	13.414,43	11.282,35	0,00	0,00	13.307,13	11.282,35
6.2.2.1.1.33.90.93.008 - AUXÍLIO REPRESENTAÇÃO (JETONS)	91.320,00	42.840,00	91.320,00	42.840,00	0,00	0,00	91.320,00	42.840,00
<b>Demais elementos do grupo</b>	0,00	44.165,76	0,00	44.165,76	0,00	0,00	0,00	44.165,76
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>Rp. não processado</b>		<b>Valores Pagos</b>	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
<b>4. Investimentos</b>								

<b>Demais elementos do grupo</b>	2.606,00	9.659,49	2.606,00	9.659,49	0,00	0,00	2.606,00	9.659,49
<b>5. Inversões Financeiras</b>								
<b>Demais elementos do grupo</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>6. Amortização da Dívida</b>								
<b>Demais elementos do grupo</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

## **4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL**

---

O CRTR da 15ª Região alcançou os objetivos estabelecidos na Previsão Orçamentária do Exercício de 2017 e no Projeto de Fiscalização para o Exercício, conforme será demonstrado nos relatórios contábeis.

Realizamos um enxugamento nas despesas administrativas através do programa de educação de uso consciente dos recursos existentes. Diminuição no uso de folhas de papel economia de tinta durante as impressões e outros meios de redução de gastos foram adotados para a redução dos gastos administrativos.

As diligências fiscalizatórias foram intensificadas em 2017 para garantir o pleno atendimento da atividade fim do CRTR da 15ª Região. Também foi realizada a aproximação do conselho com as escolas Técnicas e de nível superior das Técnicas Radiológicas.

Foi posto em prática a Cédula de Identidade Profissional para os estagiários estudantes das técnicas radiológicas conforme a Resolução CONTER nº 05/2015 visando a facilitação dos procedimentos fiscalizatórios bem como à garantia aos estudantes do correto estágio nos termos da lei.

A receita do CRTR 15ª Região tem a seguinte constituição:

1. Taxa de inscrição;
2. Dois terços da taxa de expedição de carteiras profissionais;
3. Dois terços da anuidade paga pelos membros neles inscritos;
4. Dois terços das multas aplicadas;
5. Doações e legados;
6. Subvenções oficiais;
7. Bens e valores adquiridos.

## **4.5 INDICADORES**

---

Este Conselho Regional não possui indicadores institucionais para medir o desempenho orçamentário e financeiro;

**Despesas Totais por Modalidade de  
Contratação.pdf - Despesas Totais por  
Modalidade de Contratação - Anexo do  
tópico 4.3.4**

# CRTR 15ª Região

Conselho Regional de Tecnicos em Radiologia de Pernambuco

CNPJ: 04.027.726/0001-79

## Despesas por Modalidade de Licitação

Modalidade Contratação	Despesa Empenhada						Despesa Paga					
	2017			2016			2017			2016		
	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g+h)</b>												
a) Convite	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
b) Tomada de Preços	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
c) Concorrência	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
d) Pregão	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
e) Concurso	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
f) Consulta	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0</b>
<b>2. Contratações Diretas (i+j)</b>												
i) Dispensa	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
j) Inexigibilidade	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0</b>
<b>3. Regime de Execução Especial</b>												
k) Suprimento de Fundos	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0</b>
<b>4. Pagamento de Pessoal (l+m)</b>												
l) Pagamento em Folha	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
m) Diárias	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0</b>
<b>5. Total</b>												
	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
<b>6. Total Geral</b>												
	459	419.725,23	100	240	808.555,30	100	459	419.725,23	100	240	758.124,63	100

## 5 - GOVERNANÇA

### 5.1 GOVERNANÇA

---

O CRTR 15ª Região mantém sua estrutura de governança estipulada de forma colegiada deliberativa, composto de nove conselheiros efetivos e nove conselheiros suplentes. Dentre os conselheiros efetivos, é escolhida, a autoridade máxima, que preside a entidade, a Diretoria Executiva que é composta de: Diretor Presidente, Diretor Secretário e Diretor Tesoureiro.

As decisões tomadas pela Diretoria Executiva são levadas para conhecimento e aprovação do Plenário. Plenário: O Plenário é constituído pelos nove Conselheiros Efetivos e suas principais atribuições são:

1. elaborar propostas de reformulação do Regimento Interno e, submetê-la a aprovação do Conselho Nacional; deliberar em grau de primeira instância, nos processos de qualquer profissão, sobre a admissão ou penalidades dos mesmos pelo conselho;
2. funcionar como juízo de primeira instância nos processos de ética profissional;
3. decidir como juízo de primeiro grau, cassação do exercício profissional;
4. aprovar ou não o relatório anual de atividades elaborado pela Diretoria Executiva;
5. eleger os Membros de sua Diretoria Executiva;
6. julgar atividades, faltas ou denúncias contra Membros Conselheiros, aplicando as penalidades se necessário for.

**Diretoria Executiva:** Os membros da Diretoria Executiva, Presidente, Secretário e Tesoureiro, conforme estabelece o Regimento Interno do CRTR 15ª Região, estão representados no mesmo nível, respeitadas as competências de cada Diretor, cabendo a mesma administrar os negócios do Conselho, cumprir e fazer cumprir os dispositivos legais que o regem e as disposições do Plenário.

Comissões Permanentes:

1. **Comissão Permanente de Ética Profissional:** Conforme Art. 19 do Regimento Interno foi instaurada a Comissão, cujos membros foram nomeados através da PORTARIA CRTR/15ª REGIÃO Nº 006/2017, 22 DE FEVEREIRO DE 2017, com alteração de seus membros realizada através da PORTARIA CRTR/15ª REGIÃO Nº 029/2017, 04 DE DEZEMBRO DE 2017, com competência para analisar e julgar processos éticos administrativos, obedecendo ao Código de Processo ético instituído pelo Sistema CONTER/CRTR's.
- 2.
3. **Comissão de Tomada de Contas:** Conforme Art. 20 do Regimento Interno foi instaurada a Comissão, cujos membros foram nomeados através da PORTARIA CRTR/15ª REGIÃO Nº 008/2017, 23 DE FEVEREIRO DE 2017, cujas principais competências são: fiscalizar o movimento financeiro, desde os processos econômicos até os respectivos balancetes trimestrais e balanços anuais e emitir os respectivos pareceres que serão anexados aos balancetes trimestrais e/ou balanço anual e, apresentados ao Plenário do Conselho Regional para



aprovação.

- 4.
5. **Comissão de Licitação:** Conforme Art. 18 do Regimento Interno foi instaurada a Comissão, cujos membros foram nomeados através da PORTARIA CRTR/15ª REGIÃO Nº 015/2017, de 24 DE ABRIL DE 2017, com alteração feita através da PORTARIA CRTR/15ª REGIÃO Nº 030/2017, de 12 DE DEZEMBRO DE 2017 em cumprimento à Lei N.º 8.666/93, com competência para acompanhar os processos licitatórios no âmbito do Regional, quando da necessidade de aquisição de equipamentos, contratação de serviços de terceiros e outros.
- 6.
7. **Comissão de Educação e Formação Profissional:** Conforme Art. 18 do Regimento Interno foi instaurada a Comissão, cujos membros foram nomeados através da PORTARIA CRTR 15ª REGIÃO N.º 020/2017, de 24 de julho de 2.017, com objetivo de estreitar a relação com as entidades educacionais de nível médio e superior, participar de atividades, orientar e/ou acompanhar a realização de eventos científicos que tenham por finalidade proporcionar aos profissionais das técnicas radiológicas a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos.
- 8.
9. **Comissão de Patrimônio:** Conforme Art. 18 do Regimento Interno foi instaurada a Comissão, cujos membros foram nomeados através da PORTARIA CRTR/15ª REGIÃO Nº 012/2017, 13 DE MARÇO DE 2017, com competência para orientar e acompanhar o inventário de Bens móveis e zelar pelo patrimônio do Regional.
- 10.
11. **COREFI:** Conforme Art. 18 do Regimento Interno foi instaurada a Comissão, cujos membros foram nomeados através da PORTARIA CRTR/15ª REGIÃO Nº 007/2017, 22 DE FEVEREIRO DE 2017, com competência para coordenar, orientar e supervisionar as atividades de fiscalização na jurisdição do CRTR 15ª Região.
- 12.
13. **Comissão Especial de Negociação:** Conforme Art. 18 do Regimento Interno foi instaurada a Comissão, cujos membros foram nomeados através da PORTARIA CRTR/15ª REGIÃO Nº 016/2017, de 24 DE ABRIL DE 2017, com a finalidade de realizar as negociações com os inscritos inadimplentes.
- 14.
15. **Comissão Especial de Eventos:** Conforme Art. 18 do Regimento Interno foi instaurada a Comissão, cujos membros foram nomeados através da PORTARIA CRTR 15ª REGIÃO N.º 021/2017, de 24 de julho de 2.017, com a finalidade de Coordenar, supervisionar e promover a realização dos eventos e solenidades oficiais.
- 16.
17. **Comissão Especial Eleitoral/CONTER:** Conforme Art. 18 do Regimento Interno foi instaurada a Comissão, cujos membros foram nomeados através da PORTARIA CRTR 15ª REGIÃO N.º 023/2017, de 31 de julho de 2.017, com a finalidade notificar e avaliar as justificativas dos profissionais inscritos que não participaram do pleito eleitoral para a composição do VII Corpo de Conselheiros do CONTER.
- 18.
19. **Comissão Permanente de Processos Administrativos:** Conforme o Art. 18 do

Regimento Interno foi instaurada a Comissão, cujos membros foram nomeados através da PORTARIA CRTR/15ª REGIÃO Nº 026/2017, de 06 DE NOVEMBRO DE 2017, com o objetivo de dar seguimento aos processos administrativos disciplinares instaurados pela Autarquia.

## 5.2 DIRIGENTES

<b>Dirigente:</b>	<b>CASSIANA CRISPIM DE ARAÚJO</b>
<b>CPF:</b>	052.629.324-10
<b>Cargo:</b>	DIRETOR PRESIDENTE
<b>Registro Profissional:</b>	00034N
<b>Entidade:</b>	Conselho Regional de Técnicos em Radiologia da 15ª Região
<b>Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:</b>	Eleição entre os Conselheiros Efetivos.
<b>Ato de designação:</b>	Ata da I Reunião Plenária Ordinária do 4º Corpo de Conselheiros do Conselho Regional de Técnicos em Radiologia - 15ª Região, realizada no dia 22 de fevereiro de 2017.
<b>Data do Ato de designação:</b>	22/02/2017
<b>Data inicial do mandato:</b>	22/02/2017
<b>Data final do mandato:</b>	22/02/2022
<b>Informações adicionais</b>	

<b>Dirigente:</b>	<b>GERSON CARLOS DA SILVA</b>
<b>CPF:</b>	639.840.084-49
<b>Cargo:</b>	DIRETOR SECRETÁRIO
<b>Registro Profissional:</b>	00749T
<b>Entidade:</b>	Conselho Regional de Técnicos em Radiologia da 15ª Região
<b>Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:</b>	Votação entre os Conselheiros Efetivos.
<b>Ato de designação:</b>	Ata da I Reunião Plenária Ordinária do 4º Corpo de Conselheiros do Conselho Regional de Técnicos em Radiologia - 15ª Região, realizada no dia 22 de fevereiro de 2017.
<b>Data do Ato de designação:</b>	22/02/2017
<b>Data inicial do mandato:</b>	22/02/2017
<b>Data final do mandato:</b>	22/02/2022
<b>Informações adicionais</b>	

<b>Dirigente:</b>	<b>HELAN MARCELO AZEVEDO DE LIRA BEZERRA</b>
<b>CPF:</b>	080.319.344-01
<b>Cargo:</b>	DIRETOR TESOUREIRO

<b>Registro Profissional:</b>	03408T
<b>Entidade:</b>	Conselho Regional de Técnicos em Radiologia da 15ª Região
<b>Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:</b>	Eleição entre os Conselheiros Eletivos.
<b>Ato de designação:</b>	Ata da I Reunião Plenária Ordinária do 4º Corpo de Conselheiros do Conselho Regional de Técnicos em Radiologia - 15ª Região, realizada no dia 22 de fevereiro de 2017.
<b>Data do Ato de designação:</b>	22/02/2017
<b>Data inicial do mandato:</b>	22/02/2017
<b>Data final do mandato:</b>	22/02/2022
<b>Informações adicionais</b>	

## 5.3 AUDITORIA

---

O CRTR 15ª Região não dispõe de auditoria interna, apenas uma Comissão de Tomada de Contas, composta por 03 (três) Conselheiros, conforme prevê Regimento Interno do CRTR 15ª Região e vale-se das Auditorias do Conselho Nacional de Técnicos em Radiologia

## 5.4 APURAÇÕES

---

A Diretoria Executiva do Conselho Regionais de Técnicos em Radiologia da 15ª Região instrui e averigua possíveis irregularidades cometidas pelo quadro funcional. Caso ocorra a existência de uma apuração mais grave, seria elaborada uma comissão na forma da lei para a realização de sindicância de averiguação da possível irregularidade.

## 5.5 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

---

O CRTR 15ª Região dispõe da Comissão de Tomada de Contas, onde são analisados todos os processos econômicos e demonstrativos contábeis emitindo parecer sobre a movimentação financeira. Caso haja constatação de mal uso de verbas, é emitido parecer a Diretoria Executiva e para conhecimento do Plenário do Órgão.

A Comissão de Patrimônio visa manter em perfeito estado de conservação o patrimônio do Regional. Em caso de extravio ou furto é emitido parecer para que a Diretoria Executiva possa tomar as medidas cabíveis.

## **5.6 REMUNERAÇÕES**

---

Por ser atividade honorífica não existe remuneração aos membros da Diretoria Executiva, cabendo somente a percepção de verbas indenizatórias editadas pela Resolução CONTER nº 09/2015, de 11 de julho de 2015.

## **5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE**

---

Em 2017 não houve auditoria independente salvo a realizada pelo CONTER.

## 6 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

### 6.1 GESTÃO DE PESSOAS

---

O Conselho Regional de Técnicos em Radiologia da 15ª Região não dispõe deste setor.

#### 6.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL

---

##### Força de trabalho da UPC

##### Introdução

O ingresso dos funcionários na Instituição é feito através de concurso e seleção pública.

##### Análise Crítica

O CRTR da 15ª Região está desenvolvendo o seu Plano de Cargos e Salário, referente ao quadro de funcionários.

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercício	Egresso no exercício
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	4	0	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Membros de poder e agentes políticos	0	4	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	4	0	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	5	0	0
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	0	9	0	0

## Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologia do cargo	Área Meio	Área Fim
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	3	1
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0
1.2. Membros de poder e agentes políticos	3	1
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	3	1
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>3</b>	<b>1</b>

## Detalhamento da estrutura da UPC

### Introdução

O CRTR da 15ª Região possui enxuto quadro de funcionários, incentivando a participação dos mesmos na melhoria da administração do Regional.

### Análise Crítica

Devido a pequena disponibilidade orçamentária, encontramos dificuldades para a contratação de mão de obra.

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercício	Egresso no exercício
1. Cargos em Comissão	0	9	0	0
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	9	0	0

1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	4	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	5	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	0	0	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2):</b>	0	9	0	0

## Análise Crítica

### Quantidade de servidores frente às necessidades da unidade

Devido a enxuta disponibilidade orçamentária, o CRTR da 15ª Região dispõe de poucos funcionários em relação à quantidade de trabalho desenvolvida pela Autarquia.

### Avaliação da distribuição da força de trabalho entre a área meio e área fim

Ainda atrelado a baixa disponibilidade orçamentária, o CRTR da 15ª Região não pode realizar a contratação de fiscais.

### Avaliação do número de servidores em cargos comissionados frente a não comissionados

Para o ingresso neste Regional é necessário a escolaridade que o cargo exige, conforme a Política da Diretoria Executiva e o CRTR da 15ª Região procura investir em cursos de aperfeiçoamento aos funcionários da Instituição.

### Impactos da aposentadoria sobre a força de trabalho disponível

Até o presente momento O CRTR da 15ª Região não possui profissionais aposentados.

## Afastamentos que reduzem a força de trabalho e impactos nas atividades desenvolvidas

Não houveram afastamentos no exercício 2017.

### 6.1.2 DESPESA C/ PESSOAL

#### Despesas com Pessoal

#### Análise Crítica

O Conselho Regional de Técnicos em Radiologia da 15ª Região possui quatro funcionários de carreira destes, dois possuem formação superior, um possui nível técnico e o restante possui formação de ensino médio. Planejamos ofertar aos funcionários, cursos de formação continuada pois, através do fortalecimento dos funcionários poderemos melhorar as ações prestadas pelo regional.

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas variáveis						Despesas exercícios anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios assist. e previd.	Demais despesas var.			
Membros de poder e agentes políticos										
2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade										
2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com órgão da unidade										
2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores SEM VINCULO com a administração pública (exceto temporários)										



2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores cedidos com ônus											
2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores com contrato temporário											
2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

### 6.1.3 GESTÃO DE RISCOS

A Estrutura de Gestão e Controle de Risco Operacional do CRTR/PE baseia-se em políticas e procedimentos, adequados aos procedimentos administrativos em geral.

Empregamos quatro importantes passos desse ciclo a seguir:

1. Identificação dos riscos operacionais (históricos ou potenciais);
2. Mensuração dos riscos operacionais identificados para determinação da exposição;
3. Gestão de decisão sobre a resposta ao risco (aceitar, mitigar, transferir ou evitar);
4. Monitoramento dos resultados das decisões (planos de ação ou riscos aceitos).
5. A gestão do risco operacional é um processo contínuo. Os resultados de uma interação devem ser acompanhados em um novo ciclo que assegure que os riscos previamente identificados tenham sido adequadamente endereçados e/ou se mantenham em níveis aceitáveis. As ferramentas da estrutura de gestão e controle dos riscos operacionais suportam a execução desses passos do ciclo.

Adicionalmente, os processos de auto-avaliação de risco e controle constituem formas estruturadas para a avaliação dos controles de riscos nos processos e atividades operacionais do dia a dia da organização.

Esses processos auxiliam os negócios na identificação de riscos operacionais e, caso requerido, no aperfeiçoamento do controle de tais riscos.

Promovem o foco em áreas para o aperfeiçoamento dos controles e da qualidade dos processos de negócios, e fornecem uma ferramenta para mitigar e gerir os riscos.

#### **6.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA**

---

O Conselho Regional de Técnicos em Radiologia da 15ª Região não possui mão de obra temporária.

### **6.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

---

O Conselho Regional de Técnicos em Radiologia da 15ª Região por falta de recursos não possui um setor específico de Gestão de Tecnologia da Informação.

#### **6.2.1 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**

---

##### **INTRODUÇÃO**

##### **Descrição sucinta do Plano Estratégico/Diretor de TI (PDTI)**

O CRTR da 15ª Região por falta de recursos não possui este setor.

##### **Atividades do Comitê Gestor de TI**

O CRTR da 15ª Região por falta de recursos não possui este setor.

#### **Processos de gerenciamento de serviços TI implementados**

O CRTR da 15ª Região por falta de recursos não possui este setor.

#### **Medidas tomadas para mitigar dependência tecnológica de empresas terceirizadas**

O CRTR da 15ª Região por falta de recursos não possui este setor.

### **SISTEMAS EM PRODUÇÃO**

#### **PROJETOS DE TI**

##### **Análise crítica sobre os Projetos de TI**

##### **Avaliação de Riscos à continuidade do projeto**

##### **Informações adicionais**

## 7 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

### 7.1 CANAIS DE ACESSO

---

Para das acesso aos meios sociais foi criado a Lei nº 12.527/2011 que regulamenta o direito constitucional de obter informações públicas. Essa norma entrou em vigor em 16 de maio de 2012 e criou mecanismos que possibilitam a qualquer pessoa, física ou jurídica, sem a necessidade de apresentar motivo, o recebimento de informações públicas dos órgãos e entidades.

A supracitada lei vale para os três poderes da união, estados, Distrito Federal e municípios, inclusive aos Tribunais de Contas e Ministério Público. Entidades privadas sem fins lucrativos também são obrigadas a dar publicidade a informações referentes ao recebimento e à destinação dos recursos públicos por elas recebidas.

Visando a adequação e ao pleno atendimento da lei acima citada, o CRTR 15ª Região vem ampliando cada vez mais os canais de acesso digitais aproximando os profissionais inscritos e a sociedade à autarquia. Neste âmbito, em 2017 foram expandidos a quantidade de e-mails para facilitar o acesso às informações.

Além da expansão do atendimento ao público pelos e-mails, também foi feita a ampliação e modernização do *site* desta autarquia. Atualmente estamos realizando a ampliação nas informações divulgadas ao público. Como a maior parte dos documentos para divulgação existir fisicamente, há a necessidade de realizar a digitalização dos mesmos.

Além dos e-mails e novo site, ainda continuação com o atendimento por telefone, salvo as limitações deste tipo de atendimento; continuamos também com o atendimento por cartas devido à grande extensão territorial do estado pernambucano e a dificuldade em algumas regiões do estado ao acesso à internet.

Graças à alteração no sistema de informatização de dados, atualmente, é possível ao profissional inscrito no conselho acessar suas informações através de um *link* disponível no *site* do CONTER. Nele é dado ao profissional uma série de serviços que o mesmo pode realizar.

Para o futuro, desejamos expandir a quantidade de canais de atendimento e melhor a celeridade ao atendimento dos requerimento feitos tanto pelos profissionais quanto pela sociedade em geral.

### 7.2 PESQUISA SATISFAÇÃO

---

Em 2017, devido as grandes mudanças estruturais que ocorreram neste Conselho Regional, não podemos desenvolver uma pesquisa de satisfação.

## **7.3 TRANSPARÊNCIA**

---

O CRTR 15ª Região trabalhou no atendimento ao cidadão e às instituições públicas e privadas, por meio da disponibilização de vários canais de comunicação entre o órgão e a sociedade, tais como o portal eletrônico do CRTR 15ª Região, através do campo intitulado “CONTATO”, bem como a possibilidade de fazer denúncias também através do nosso portal eletrônico.

O CRTR 15ª Região recebe, também, muitas manifestações da sociedade durante sua atuação em campo, tanto na execução de ações de controle, como nas atividades de capacitação realizadas no âmbito do CRTR 15ª Região e também durante as diligências fiscalizatórias realizadas por esta autarquia.

A entidade atende e orienta os cidadãos quanto ao acesso à informação disponível, informa sobre a tramitação de documentos nas unidades, recebe e registra pedidos de acesso à informação.

Além dos pedidos de informação, o CRTR 15ª Região recebe denúncias cadastradas por meio e-mails e através de ligações. Em ambos os casos não há a necessidade de identificação do denunciante.

Outro canal de atendimento utilizado pelo cidadão é o envio de correspondência para o CRTR 15ª Região, no endereço Rua Major Codeceira, nº 69, Santo Amaro, 50.100-070, Recife/PE.

O CRTR 15ª Região mesmo não sendo uma instituição que presta serviços diretamente ao cidadão optou por publicar, no seu próprio site toda sua gestão administrativa e financeira, dispondo diretamente de maneira mais rápida e fácil de todas as informações necessárias a população em geral.

Aos poucos estamos realizando as digitalizações dos arquivos para o domínio público tendo em vista que grande parte do nosso acervo existe apenas impresso.

Endereço do portal da transparência: <http://transparencia.crrtpe.gov.br/#>

## **7.4 ACESSIBILIDADE**

---

Devido à mudança no endereço da sede, novas medidas serão tomadas no exercício futuro, 2018, para garantir a maior acessibilidade possível à sede.

# 8 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

## 8.1 DESEMPENHO FINANCEIRO

---

- RESULTADO ORÇAMENTÁRIO - Demonstrativo do desempenho financeiro e orçamentário de 2017.

## 8.2 NCASP

---

Conselho adotou as normas NCASP no exercício? **Sim**

### Justificativa

O CONTER, através da Resolução CONTER n.º 2, de 29 de abril de 2015 regrou e unificou o entendimento dos Regionais, sobre o assunto em tela.

### Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica de um ativo

A estimativa da vida útil econômica de um ativo é definida conforme alguns fatores importantes:

1. O desgaste físico, pelo uso ou não;
2. A geração de benefícios futuros;
3. Os limites legais e contratuais sobre o uso ou a exploração do ativo;
4. A obsolescência tecnológica.

### Metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão

O método de depreciação é o por cotas constantes.

### Taxas utilizadas para os cálculos

Mobiliários em Geral - 10%; Veículos Administrativos - 10%; Veículos Fiscalização - 10%; Máquinas e Aparelhos - 10%; Equipamentos de Informática - 10%; Biblioteca - 0%; Utensílios de Copa e Cozinha - 10%; Equip. de áudio, vídeo e foto - 10%; Outros Equipamentos - 10% Outros Materiais Permanentes - 10%; Edifícios - 10%;.

### Metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido

O CRTR da 15ª Região não possui estoques constituídos pois não há movimentação de

itens que necessitem de controle neste caso. O Ativo Imobilizado está sendo controlado através de Sistema Patrimonial independente, com todos os itens devidamente registrados, além do registro da depreciação deste imobilizado, que confirmam os saldos registrados na contabilidade.

Quanto à metodologia utilizada para o Controle de Créditos, o Conselho Nacional dos Técnicos em Radiologia vem orientando ao registro e controle destes Créditos conforme determina o Manual Aplicado à contabilidade aplicável ao Setor Público.

### **Impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado no exercício**

As variações qualitativas alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio líquido, determinando modificações apenas na composição específica dos elementos patrimoniais. Correspondem à materialização dos fenômenos permutativos patrimoniais.

### **Informações adicionais**

## **8.3 APURAÇÃO CUSTOS**

---

O Regional ainda não implantou uma sistemática de custos.

## **8.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

---

<b>Nome</b>	<b>Descrição</b>
Balanco Financeiro.pdf	Balanco Financeiro
Balanco Orcamentario.pdf	Balanco Orcamentario
Balanco Patrimonial.pdf	Balanco Patrimonial
Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf	Demonstrativo do Fluxo de Caixa
Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf	Demonstrativo das Variações Patrimoniais

ANEXO - Balanço Financeiro.pdf - Balanço Financeiro - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

ANEXO - Balanço Orçamentário.pdf - Balanço Orçamentário - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

ANEXO - Balanço Patrimonial.pdf - Balanço Patrimonial - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

ANEXO - Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf - Demonstrativo do Fluxo de Caixa - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

ANEXO - Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf - Demonstrativo das Variações Patrimoniais - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção



# **Balanço Financeiro.pdf - Balanço Financeiro - Anexo do tópico 8.4**

# CRTR 15ª Região

Conselho Regional de Tecnicos em Radiologia de Pernambuco

CNPJ: 04.027.726/0001-79

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

## Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	1.060.854,54	842.935,79	Despesa Orçamentária	419.725,23	808.555,30
RECEITA REALIZADA	1.060.854,54	842.935,79	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO		50.430,67
RECEITA CORRENTE	1.060.854,54	812.935,79	CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO	419.725,23	758.124,63
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES		729.620,29	CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO - DESPESAS CORRENTES	410.065,74	755.518,63
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS		729.620,29	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL - RGPS	200.224,05	194.659,75
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS		704.707,09	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - APLICAÇÕES DIRETAS	200.224,05	194.659,75
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS		24.913,20	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	163.743,25	167.455,01
RECEITAS DE SERVIÇOS		74.999,74	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	36.330,80	24.514,72
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS		74.999,74	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	150,00	1.336,25
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.060.854,54	8.315,76	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	209.841,69	560.858,88
MULTAS E JUROS DE MORA		8.315,76	OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	209.841,69	310.908,81
MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES		8.315,76	DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	13.272,02	3.000,00
RECEITAS DIVERSAS	1.060.854,54		MATERIAL DE CONSUMO	21.171,47	10.204,56
OUTRAS RECEITAS	1.060.854,54		PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	3.323,85	2.680,25
RECEITA DE CAPITAL		30.000,00	SERVIÇOS DE CONSULTORIA	3.099,23	19.902,26
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS		30.000,00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	20.506,16	26.697,83
			OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	103.007,96	146.865,40

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
			OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	837,34	9.174,98
			INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	44.623,66	91.846,81
			CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO - DESPESAS DE CAPITAL	9.659,49	2.606,00
			INVESTIMENTOS	9.659,49	2.606,00
			INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS	9.659,49	2.606,00
			EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	9.659,49	2.606,00
			SENTENÇAS JUDICIAIS		1.353,77
			TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS		249.950,07
			CONTRIBUIÇÕES		249.950,07
			DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		536,72
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	224.679,88	1.481.670,21	Pagamentos Extraorçamentários	162.864,24	1.482.686,60
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados			Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados		
Inscrição de Restos a Pagar Processados		50.430,67	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	14.400,00	9.123,93
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		
Outros Recebimentos Extraorçamentários	224.679,88	1.431.239,54	Outros Pagamentos Extraorçamentários	148.464,24	1.473.562,67
Saldo em espécie do Exercício Anterior	-14.175,18	324,14	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	204.053,81	-14.175,18
Caixa e Equivalente de Caixa	-14.175,18	324,14	Caixa e Equivalente de Caixa	204.053,81	-14.175,18
Depósitos. Rest. Vlr Vinculados			Depósitos. Rest. Vlr Vinculados		
<b>Total:</b>	<b>1.271.359,24</b>	<b>2.324.930,14</b>		<b>786.643,28</b>	<b>2.277.066,72</b>

**Notas Explicativas****1 - 001. APRESENTAÇÃO**

A EMPRESA CONSELHO REGIONAL DE TÉCNICOS EM RADIOLOGIA 15 REGIÃO, É UMA PESSOA DE DIREITO PÚBLICO, COM SEDE NESTA CAPITAL, A RUA DA AURORA, 325, BOA VISTA, RECIFE, CUJA ATIVIDADE PRINCIPAL É A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM GERAL. SUA REGÊNCIA SE DA PELA ATA E ESTATUTO

**2 - 002. REGIME TRIBUTÁRIO**

A EMPRESA É OPTANTE PELO REGIME TRIBUTÁRIO: IMUNE – AUTARQUIA FEDERAL

**3 - 003. SALDOS INICIAIS DO ATIVO**

A EMPRESA APRESENTA SALDOS INICIAIS ADVINDOS DA OUTRA CONTABILIDADE, O GRUPO DE CONTAS BANCO CONTA MOVIMENTO APRESENTA SALDO ANTERIOR OU INICIAL, INCOMPATÍVEL COM A NATUREZA DA RESPECTIVA CONTA.  
CONTA 1.1.1.1.1.19.03-BANCO DO BRASIL C/C 16735 DO ATIVO COM SALDO ANTERIOR OU INICIAL CREDOR NO VALOR DE R\$ 18.938,50.

**4 - 004. CRÉDITOS A CURTO PRAZO**

A EMPRESA NÃO APRESENTOU RELATÓRIOS DESCRIMINATIVOS POR RECEBIMENTO DE RECEITA, POR ESTE MOTIVO HÁ AUSÊNCIA DO CRÉDITO NOS RESPECTIVOS GRUPOS DE CONTAS: 1.1.2.2.1.01-ANUIDADE PESSOA FÍSICA; 1.1.2.2.1.02- ANUIDADE PESSOA JURÍDICA; 1.1.2.3.1 – DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA E DE CONTRIBUIÇÕES – CONSOLIDAÇÕES

**5 - 005. IMOBILIZADO/DEPRECIÇÃO MENSAL**

A EMPRESA APRESENTA DEPRECIÇÃO MENSAL DOS BENS MOVEIS ESCRITURADOS NO BALANÇETE DEMONSTRADOS PELO CUSTO DE AQUISIÇÃO DEDUZIDO DA DEPRECIÇÃO ACUMULADA CALCULADA PELO MÉTODO LINEAR.

**6 - 006. SALDOS INICIAIS DO PASSIVO**

A EMPRESA APRESENTA SALDOS INICIAIS ADVINDOS DA OUTRA CONTABILIDADE, NÃO ESCRITURADOS NA CONTA CORRETA. ESTES SALDOS INICIAIS PERTENCEM À CONTA DE RESTOS A PAGAR.

**8 - 008. DA QUOTA PARTE DO 1º TRIMESTRE ( JAN. FEV. MAR.)**

A EMPRESA NÃO APRESENTOU RELATORIOS DESCRIMINATIVOS POR TIPO DE RECEBIMENTO DE RECEITAS, POR ESTE MOTIVO HA AUSENCIA DO CREDITO.

**9 - 009. PROVISÕES DE FERIAS E 13º E SEUS ENCARGOS**

A EMPRESA APRESENTA AUSÊNCIA DAS CONTAS DE PROVISÕES DE FÉRIAS E 13º SALARIO, BEM COMO SEUS ENCARGOS POIS NÃO FORAM REALIZADOS EMPENHOS PARA ESTAS DESPESAS. OS PAGAMENTOS DAS FERIAS E 13ºS SALÁRIOS FORAM CENTRALIZADOS NA CONTA FORNECEDORES DIVERSOS.

**11 - 011. CONTA DEBITOS A CLASSIFICAR - ATIVO CIRCULANTE**

OS RESPECTIVOS VALORES CONTIDOS NESTA CONTA SÃO ORIUNDOS DE PAGAMENTOS NÃO IDENTIFICADOS SEM DOCUMENTOS PASSÍVEL DE IDENTIFICAÇÃO.

**12 - 012. AJUSTE DE EXERCICIOS ANTERIORES**

OS RESPECTIVOS VALORES CONTIDOS NESTA CONTA SÃO AJUSTES FEITOS NA CONTA 1.1.1.1.1.19.03-BANCO DO BRASIL C/C 16735 DO ATIVO COM SALDO ANTERIOR OU INICIAL CREDOR NO VALOR DE R\$ 32.715,80 PARA BATER COM O RESPECTIVO SALDO DO EXTRATO BANCARIO DE DEZEMBRO DE 2016. PARA NÃO ALTERAR AS INFORMAÇÕES ADVINDAS DA OUTRA CONTABILIDADE OPTAMOS POR LANÇAR TODOS OS AJUSTES NECESSARIOS NO EXERCICIO DE 2017 NESTA CONTA – 2.3.7.1.1.03.01 AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES

# **Balanço Orçamentário.pdf - Balanço Orçamentário - Anexo do tópico 8.4**

# CRTR 15ª Região

Conselho Regional de Tecnicos em Radiologia de Pernambuco

CNPJ: 04.027.726/0001-79

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

## Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	995.595,80	995.595,80	1.060.854,54	65.258,74
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	769.062,38	769.062,38	0,00	-769.062,38
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS	769.062,38	769.062,38	0,00	-769.062,38
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	736.062,38	736.062,38	0,00	-736.062,38
ANUIDADES DO EXERCÍCIO - P.F.	635.000,00	635.000,00	0,00	-635.000,00
ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - P.F.	101.062,38	101.062,38	0,00	-101.062,38
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	33.000,00	33.000,00	0,00	-33.000,00
ANUIDADES DO EXERCÍCIO - P.J.	25.000,00	25.000,00	0,00	-25.000,00
ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - P.J.	8.000,00	8.000,00	0,00	-8.000,00
RECEITAS DE SERVIÇOS	87.596,45	87.596,45	0,00	-87.596,45
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	87.596,45	87.596,45	0,00	-87.596,45
TAXA DE INSCRIÇÃO - PESSOAS FÍSICAS	44.155,00	44.155,00	0,00	-44.155,00
EXPEDIÇÃO DE IDENTIDADE PROFISSIONAL	18.185,30	18.185,30	0,00	-18.185,30
REATIVAÇÃO DE INSCRIÇÃO OU DE REGISTRO PROFISSIONAL -	906,40	906,40	0,00	-906,40
PF				
TAXA DE INSCRIÇÃO - PESSOA JURÍDICA	1.487,40	1.487,40	0,00	-1.487,40
EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADOS/REGISTROS/CADASTROS - PJ	22.078,00	22.078,00	0,00	-22.078,00
REATIVAÇÃO DE INSCRIÇÃO OU REGISTRO PROFISSIONAL - PJ	784,35	784,35	0,00	-784,35
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	138.936,97	138.936,97	1.060.854,54	921.917,57
MULTAS E JUROS DE MORA	101.936,97	101.936,97	0,00	-101.936,97

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES	82.000,00	82.000,00	0,00	-82.000,00
MULTAS SOBRE ANUIDADES DE PESSOAS FÍSICAS	5.000,00	5.000,00	0,00	-5.000,00
JUROS SOBRE ANUIDADES DE PESSOAS FÍSICAS	70.000,00	70.000,00	0,00	-70.000,00
MULTAS SOBRE ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	2.000,00	2.000,00	0,00	-2.000,00
JUROS SOBRE ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	5.000,00	5.000,00	0,00	-5.000,00
MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DAS CONTRIBUIÇÕES	11.000,00	11.000,00	0,00	-11.000,00
MULTAS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DE PESSOAS FÍSICAS	3.000,00	3.000,00	0,00	-3.000,00
MULTAS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DE PESSOAS JURÍDICAS	1.000,00	1.000,00	0,00	-1.000,00
JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DE PESSOAS FÍSICAS	5.000,00	5.000,00	0,00	-5.000,00
JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DE PESSOAS JURÍDICAS	2.000,00	2.000,00	0,00	-2.000,00
MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	8.936,97	8.936,97	0,00	-8.936,97
OUTRAS MULTAS	8.936,97	8.936,97	0,00	-8.936,97
MULTAS POR AUTUAÇÃO - PF	5.138,38	5.138,38	0,00	-5.138,38
MULTAS POR AUTUAÇÃO - PJ	3.798,59	3.798,59	0,00	-3.798,59
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	37.000,00	37.000,00	0,00	-37.000,00
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	37.000,00	37.000,00	0,00	-37.000,00
DÍVIDA ATIVA PESSOA FÍSICA - PRINCIPAL	30.000,00	30.000,00	0,00	-30.000,00
DÍVIDA ATIVA PESSOA JURÍDICA - PRINCIPAL	7.000,00	7.000,00	0,00	-7.000,00
RECEITAS DIVERSAS	0,00	0,00	1.060.854,54	1.060.854,54
OUTRAS RECEITAS	0,00	0,00	1.060.854,54	1.060.854,54
OUTRAS RECEITAS	0,00	0,00	1.060.854,54	1.060.854,54
RECEITA DE CAPITAL	200.000,00	200.000,00	0,00	-200.000,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITOS	200.000,00	200.000,00	0,00	-200.000,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITOS INTERNAS	200.000,00	200.000,00	0,00	-200.000,00
OUTRAS OPERAÇÕES DE CRÉDITOS INTERNA	200.000,00	200.000,00	0,00	-200.000,00



RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
EMPRÉSTIMOS DO CONTER			200.000,00	200.000,00	0,00	-200.000,00
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES			0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUB-TOTAL DAS RECEITAS</b>			<b>1.195.595,80</b>	<b>1.195.595,80</b>	<b>1.060.854,54</b>	<b>-134.741,26</b>
<b>DÉFICIT</b>			<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL</b>			<b>1.195.595,80</b>	<b>1.195.595,80</b>	<b>1.060.854,54</b>	<b>-134.741,26</b>
DESPEAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPEAS EMPENHADAS	DESPEAS LIQUIDADAS	DESPEAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL	1.195.595,80	1.195.595,80	419.725,23	419.725,23	419.725,23	775.870,57
CRÉDITO DISPONÍVEL - DESPEAS CORRENTES	1.182.595,80	1.182.595,80	410.065,74	410.065,74	410.065,74	772.530,06
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL - RGPS	352.765,80	352.765,80	200.224,05	200.224,05	200.224,05	152.541,75
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - APLICAÇÕES DIRETAS	352.765,80	352.765,80	200.224,05	200.224,05	200.224,05	152.541,75
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	291.700,00	291.700,00	163.743,25	163.743,25	163.743,25	127.956,75
VENCIMENTOS E SALÁRIOS	200.000,00	200.000,00	147.301,77	147.301,77	147.301,77	52.698,23
CARGOS EM COMISSÃO	36.000,00	36.000,00	0,00	0,00	0,00	36.000,00
GRATIFICAÇÃO POR EXERCÍCIO DE CARGO OU FUNÇÃO	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00
FÉRIAS VENCIDAS E PROPORCIONAIS	20.000,00	20.000,00	2.646,44	2.646,44	2.646,44	17.353,56
13º SALÁRIO	18.000,00	18.000,00	13.233,73	13.233,73	13.233,73	4.766,27
ABONO DE FÉRIAS (1/3) - CF/88	6.700,00	6.700,00	561,31	561,31	561,31	6.138,69
ABONO PECUNIÁRIO DE FÉRIAS	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	48.065,80	48.065,80	36.330,80	36.330,80	36.330,80	11.735,00
FGTS	19.900,00	19.900,00	13.045,40	13.045,40	13.045,40	6.854,60
INSS - CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	22.165,80	22.165,80	19.338,65	19.338,65	19.338,65	2.827,15
PIS/PASEP - CONTRIBUIÇÃO S/ FOLHA DE PAGTO.	6.000,00	6.000,00	3.946,75	3.946,75	3.946,75	2.053,25
OUTRAS DESPEAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	8.000,00	8.000,00	150,00	150,00	150,00	7.850,00
GRATIFICAÇÃO DE SUBSTITUIÇÕES	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00
GRATIFICAÇÕES DIVERSAS	2.600,00	2.600,00	0,00	0,00	0,00	2.600,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS E DSR	3.900,00	3.900,00	150,00	150,00	150,00	3.750,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
AVISO PRÉVIO INDENIZADO	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	829.830,00	829.830,00	209.841,69	209.841,69	209.841,69	619.988,31
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	298.930,00	298.930,00	0,00	0,00	0,00	298.930,00
CONTRIBUIÇÕES	298.930,00	298.930,00	0,00	0,00	0,00	298.930,00
TRANSFERÊNCIA PARA O CONTER - COTA-PARTE (1/3)	298.930,00	298.930,00	0,00	0,00	0,00	298.930,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	530.900,00	530.900,00	209.841,69	209.841,69	209.841,69	321.058,31
DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	15.000,00	15.000,00	13.272,02	13.272,02	13.272,02	1.727,98
DIÁRIAS NO PAÍS - SERVIDORES	15.000,00	15.000,00	13.272,02	13.272,02	13.272,02	1.727,98
MATERIAL DE CONSUMO	67.900,00	67.900,00	21.171,47	21.171,47	21.171,47	46.728,53
GÁS, COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	8.000,00	8.000,00	986,04	986,04	986,04	7.013,96
GÊNERO DE ALIMENTAÇÃO	2.400,00	2.400,00	510,66	510,66	510,66	1.889,34
MATERIAL DE EXPEDIENTE	18.500,00	18.500,00	17.182,60	17.182,60	17.182,60	1.317,40
MATERIAL DE INFORMÁTICA	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
MATERIAL DE COPA E COZINHA	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00	0,00	1.200,00
MATERIAL DE LIMPEZA E PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00	0,00	1.200,00
UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	1.200,00	1.200,00	259,99	259,99	259,99	940,01
MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS/INSTALAÇÕES	3.600,00	3.600,00	841,88	841,88	841,88	2.758,12
MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS MÓVEIS	1.200,00	1.200,00	590,30	590,30	590,30	609,70
MATERIAL ELÉTRICO, ELETRÔNICO E DE TELEFONIA	5.600,00	5.600,00	0,00	0,00	0,00	5.600,00
MATERIAL PARA UTILIZAÇÃO EM GRÁFICA	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00
AQUISIÇÃO DE SOFTWARE DE BASE	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
MATERIAL DE CONSUMO - SUPRIMENTO DE FUNDOS	5.000,00	5.000,00	800,00	800,00	800,00	4.200,00
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	15.500,00	15.500,00	3.323,85	3.323,85	3.323,85	12.176,15
PASSAGENS PARA O PAÍS	15.000,00	15.000,00	2.893,85	2.893,85	2.893,85	12.106,15
PEDÁGIOS E ESTACIONAMENTOS	500,00	500,00	430,00	430,00	430,00	70,00
SERVIÇOS DE CONSULTORIA	17.000,00	17.000,00	3.099,23	3.099,23	3.099,23	13.900,77
FÍSICA						
ASSESSORIA E CONSULTORIA TÉCNICA OU JURÍDICA - PESSOA	7.000,00	7.000,00	0,00	0,00	0,00	7.000,00
JURÍDICA						
ASSESSORIA E CONSULTORIA TÉCNICA OU JURÍDICA - PESSOA	10.000,00	10.000,00	3.099,23	3.099,23	3.099,23	6.900,77
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	56.000,00	56.000,00	20.506,16	20.506,16	20.506,16	35.493,84
SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	3.000,00	3.000,00	804,56	804,56	804,56	2.195,44
CURSOS						
EXPOSIÇÕES, CONGRESSOS, CONFERÊNCIAS, SEMINÁRIOS E	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	20.000,00	20.000,00	14.230,00	14.230,00	14.230,00	5.770,00
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE VEÍCULOS	8.000,00	8.000,00	2.774,30	2.774,30	2.774,30	5.225,70
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE IMÓVEIS	3.000,00	3.000,00	2.697,30	2.697,30	2.697,30	302,70
DIÁRIAS A CONSELHEIROS/ DELEGADOS - NO PAÍS	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00
DIÁRIAS A COLABORADORES EVENTUAIS - NO PAÍS	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	233.500,00	233.500,00	103.007,96	103.007,96	103.007,96	130.492,04
CONDOMÍNIOS E TAXAS CORRELATAS	10.000,00	10.000,00	9.114,59	9.114,59	9.114,59	885,41
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	18.000,00	18.000,00	16.200,00	16.200,00	16.200,00	1.800,00
TRIBUTOS À CONTA DO LOCATÁRIO OU CESSIONÁRIO	2.000,00	2.000,00	1.798,43	1.798,43	1.798,43	201,57
MANUTENÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMÁTICA - SOFTWARE	23.000,00	23.000,00	20.519,36	20.519,36	20.519,36	2.480,64
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EQUIP. DE INFORMÁTICA	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE VEÍCULOS	6.000,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00
NATUREZAS						
MANUTENÇÃO E CONS. DE BENS MÓVEIS - OUTRAS	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO AO TRABALHADOR	40.000,00	40.000,00	30.149,60	30.149,60	30.149,60	9.850,40
SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	20.000,00	20.000,00	4.270,49	4.270,49	4.270,49	15.729,51
SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO	500,00	500,00	323,04	323,04	323,04	176,96

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
SERVIÇOS DE CORREIOS E TELÉGRAFOS	12.000,00	12.000,00	11.282,35	11.282,35	11.282,35	717,65
SERVIÇO DE INFORMÁTICA E HOSPEDAGEM DE SISTEMAS	20.000,00	20.000,00	1.052,80	1.052,80	1.052,80	18.947,20
SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES - TELEFONIA E INTERNET	18.000,00	18.000,00	4.926,74	4.926,74	4.926,74	13.073,26
SERVIÇOS JUDICIÁRIOS	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
SEGURO EM GERAL	3.500,00	3.500,00	0,00	0,00	0,00	3.500,00
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
SERVIÇOS BANCÁRIOS	40.000,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00
SERVIÇOS DE PUBLICIDADE LEGAL	3.500,00	3.500,00	0,00	0,00	0,00	3.500,00
AQUISIÇÃO DE SISTEMAS/PROGRAMAS (SOFTWARE) DE INFORMÁTICA	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
VALE-TRANSPORTE	4.000,00	4.000,00	3.370,56	3.370,56	3.370,56	629,44
SERVIÇOS GRÁFICOS	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	4.000,00	4.000,00	837,34	837,34	837,34	3.162,66
TAXA DE LICENCIAMENTO DE VEÍCULO	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
TAXA DE INSCRIÇÃO MUNICIPAL E TAXAS DE COLETA URBANA	1.000,00	1.000,00	837,34	837,34	837,34	162,66
MULTAS SOBRE OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	122.000,00	122.000,00	44.623,66	44.623,66	44.623,66	77.376,34
AUXÍLIO REPRESENTAÇÃO (JETONS)	120.000,00	120.000,00	42.840,00	42.840,00	42.840,00	77.160,00
OUTRAS INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	2.000,00	2.000,00	1.783,66	1.783,66	1.783,66	216,34
CRÉDITO DISPONÍVEL - DESPESAS DE CAPITAL	13.000,00	13.000,00	9.659,49	9.659,49	9.659,49	3.340,51
INVESTIMENTOS	13.000,00	13.000,00	9.659,49	9.659,49	9.659,49	3.340,51
INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS	13.000,00	13.000,00	9.659,49	9.659,49	9.659,49	3.340,51
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	13.000,00	13.000,00	9.659,49	9.659,49	9.659,49	3.340,51
MOBILIÁRIOS EM GERAL	5.000,00	10.000,00	9.659,49	9.659,49	9.659,49	340,51
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00

<b>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>	<b>DOTAÇÃO ATUALIZADA</b>	<b>DESPESAS EMPENHADAS</b>	<b>DESPESAS LIQUIDADAS</b>	<b>DESPESAS PAGAS</b>	<b>SALDO DOTAÇÃO</b>
<b>SUB-TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>1.195.595,80</b>	<b>1.195.595,80</b>	<b>419.725,23</b>	<b>419.725,23</b>	<b>419.725,23</b>	<b>775.870,57</b>
<b>SUPERÁVIT</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>641.129,31</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-641.129,31</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.195.595,80</b>	<b>1.195.595,80</b>	<b>1.060.854,54</b>	<b>419.725,23</b>	<b>419.725,23</b>	<b>134.741,26</b>

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.120,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.120,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	4.120,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.120,00
<b>TOTAL:</b>	<b>4.120,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.120,00</b>

## DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL - RGPS	23.307,21	20.476,80	0,00	0,00	43.784,01
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - APLICAÇÕES DIRETAS	23.307,21	20.476,80	0,00	0,00	43.784,01
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	372,82	29.953,87	14.400,00	0,00	15.926,69
OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	372,82	29.953,87	14.400,00	0,00	15.926,69
<b>TOTAL:</b>	<b>23.680,03</b>	<b>50.430,67</b>	<b>14.400,00</b>	<b>0,00</b>	<b>59.710,70</b>

**Notas Explicativas****1 - 001. APRESENTAÇÃO**

A EMPRESA CONSELHO REGIONAL DE TÉCNICOS EM RADIOLOGIA 15 REGIÃO, É UMA PESSOA DE DIREITO PÚBLICO, COM SEDE NESTA CAPITAL, A RUA DA AURORA, 325, BOA VISTA, RECIFE, CUJA ATIVIDADE PRINCIPAL É A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM GERAL. SUA REGÊNCIA SE DA PELA ATA E ESTATUTO

**2 - 002. REGIME TRIBUTÁRIO**

A EMPRESA É OPTANTE PELO REGIME TRIBUTÁRIO: IMUNE – AUTARQUIA FEDERAL

**3 - 003. SALDOS INICIAIS DO ATIVO**

A EMPRESA APRESENTA SALDOS INICIAIS ADVINDOS DA OUTRA CONTABILIDADE, O GRUPO DE CONTAS BANCO CONTA MOVIMENTO APRESENTA SALDO ANTERIOR OU INICIAL, INCOMPATÍVEL COM A NATUREZA DA RESPECTIVA CONTA.  
CONTA 1.1.1.1.1.19.03-BANCO DO BRASIL C/C 16735 DO ATIVO COM SALDO ANTERIOR OU INICIAL CREDOR NO VALOR DE R\$ 18.938,50.

**4 - 004. CRÉDITOS A CURTO PRAZO**

A EMPRESA NÃO APRESENTOU RELATÓRIOS DESCRIMINATIVOS POR RECEBIMENTO DE RECEITA, POR ESTE MOTIVO HÁ AUSÊNCIA DO CRÉDITO NOS RESPECTIVOS GRUPOS DE CONTAS: 1.1.2.2.1.01-ANUIDADE PESSOA FÍSICA; 1.1.2.2.1.02- ANUIDADE PESSOA JURÍDICA; 1.1.2.3.1 – DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA E DE CONTRIBUIÇÕES – CONSOLIDAÇÕES

**5 - 005. IMOBILIZADO/DEPRECIÇÃO MENSAL**

A EMPRESA APRESENTA DEPRECIÇÃO MENSAL DOS BENS MÓVEIS ESCRITURADOS NO BALANÇETE DEMONSTRADOS PELO CUSTO DE AQUISIÇÃO DEDUZIDO DA DEPRECIÇÃO ACUMULADA CALCULADA PELO MÉTODO LINEAR.

**6 - 006. SALDOS INICIAIS DO PASSIVO**

A EMPRESA APRESENTA SALDOS INICIAIS ADVINDOS DA OUTRA CONTABILIDADE, NÃO ESCRITURADOS NA CONTA CORRETA. ESTES SALDOS INICIAIS PERTENCEM À CONTA DE RESTOS A PAGAR.



**8 - 008. DA QUOTA PARTE DO 1º TRIMESTRE ( JAN. FEV. MAR.)**

A EMPRESA NÃO APRESENTOU RELATORIOS DESCRIMINATIVOS POR TIPO DE RECEBIMENTO DE RECEITAS, POR ESTE MOTIVO HA AUSENCIA DO CREDITO.

**9 - 009. PROVISÕES DE FERIAS E 13º E SEUS ENCARGOS**

A EMPRESA APRESENTA AUSÊNCIA DAS CONTAS DE PROVISÕES DE FÉRIAS E 13º SALARIO, BEM COMO SEUS ENCARGOS POIS NÃO FORAM REALIZADOS EMPENHOS PARA ESTAS DESPESAS. OS PAGAMENTOS DAS FERIAS E 13ºS SALÁRIOS FORAM CENTRALIZADOS NA CONTA FORNECEDORES DIVERSOS.

**11 - 011. CONTA DEBITOS A CLASSIFICAR - ATIVO CIRCULANTE**

OS RESPECTIVOS VALORES CONTIDOS NESTA CONTA SÃO ORIUNDOS DE PAGAMENTOS NÃO IDENTIFICADOS SEM DOCUMENTOS PASSÍVEL DE IDENTIFICAÇÃO.

**12 - 012. AJUSTE DE EXERCICIOS ANTERIORES**

OS RESPECTIVOS VALORES CONTIDOS NESTA CONTA SÃO AJUSTES FEITOS NA CONTA 1.1.1.1.1.19.03-BANCO DO BRASIL C/C 16735 DO ATIVO COM SALDO ANTERIOR OU INICIAL CREDOR NO VALOR DE R\$ 32.715,80 PARA BATER COM O RESPECTIVO SALDO DO EXTRATO BANCARIO DE DEZEMBRO DE 2016. PARA NÃO ALTERAR AS INFORMAÇÕES ADVINDAS DA OUTRA CONTABILIDADE OPTAMOS POR LANÇAR TODOS OS AJUSTES NECESSARIOS NO EXERCICIO DE 2017 NESTA CONTA – 2.3.7.1.1.03.01 AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES

# **Balanço Patrimonial.pdf - Balanço Patrimonial - Anexo do tópico 8.4**

# CRTR 15ª Região

Conselho Regional de Tecnicos em Radiologia de Pernambuco

CNPJ: 04.027.726/0001-79

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

## Balanco Patrimonial

ATIVO		PASSIVO	
Especificação	Exercício Atual	Especificação	Exercício Atual
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.322.914,45</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.270.920,15</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	204.053,81	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	9.725,52
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	1.109.778,10	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	154.999,99
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	6.576,33	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	7.574,39
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	11.606,85
ESTOQUES	721,80	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	1.784,41	PROVISÕES A CURTO PRAZO	26.158,86
	0,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	1.060.854,54
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>815.219,11</b>	<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>0,00</b>
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	710.786,57	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	710.786,57	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00
IMOBILIZADO	104.432,54	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00
BENS MÓVEIS	115.614,35	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00
(-) DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	11.181,81	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00
INTANGÍVEL	0,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	0,00
	0,00	RESULTADO DIFERIDO	0,00
		<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.270.920,15</b>

		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Especificação	Exercício Atual
		Patrimônio Social e Capital Social	0,00
		Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00
		Demais Reservas	0,00
		Resultados Acumulados	867.213,41
		<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>867.213,41</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.138.133,56</b>	<b>TOTAL</b>	<b>2.138.133,56</b>
ATIVO FINANCEIRO	321.822,86	PASSIVO FINANCEIRO	188.026,75
ATIVO PERMANENTE	1.816.310,70	PASSIVO PERMANENTE	1.087.013,40
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>			<b>863.093,41</b>

## Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual
Saldo do Atos Potenciais Ativos		Saldo do Atos Potenciais Passivos	
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>

## Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	133.796,11	-93.154,06

**Notas Explicativas****1 - 001. APRESENTAÇÃO**

A EMPRESA CONSELHO REGIONAL DE TÉCNICOS EM RADIOLOGIA 15 REGIÃO, É UMA PESSOA DE DIREITO PÚBLICO, COM SEDE NESTA CAPITAL, A RUA DA AURORA, 325, BOA VISTA, RECIFE, CUJA ATIVIDADE PRINCIPAL É A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM GERAL. SUA REGÊNCIA SE DA PELA ATA E ESTATUTO

**2 - 002. REGIME TRIBUTÁRIO**

A EMPRESA É OPTANTE PELO REGIME TRIBUTÁRIO: IMUNE – AUTARQUIA FEDERAL

**3 - 003. SALDOS INICIAIS DO ATIVO**

A EMPRESA APRESENTA SALDOS INICIAIS ADVINDOS DA OUTRA CONTABILIDADE, O GRUPO DE CONTAS BANCO CONTA MOVIMENTO APRESENTA SALDO ANTERIOR OU INICIAL, INCOMPATÍVEL COM A NATUREZA DA RESPECTIVA CONTA.  
CONTA 1.1.1.1.1.19.03-BANCO DO BRASIL C/C 16735 DO ATIVO COM SALDO ANTERIOR OU INICIAL CREDOR NO VALOR DE R\$ 18.938,50.

**4 - 004. CRÉDITOS A CURTO PRAZO**

A EMPRESA NÃO APRESENTOU RELATÓRIOS DESCRIMINATIVOS POR RECEBIMENTO DE RECEITA, POR ESTE MOTIVO HÁ AUSÊNCIA DO CRÉDITO NOS RESPECTIVOS GRUPOS DE CONTAS: 1.1.2.2.1.01-ANUIDADE PESSOA FÍSICA; 1.1.2.2.1.02- ANUIDADE PESSOA JURÍDICA; 1.1.2.3.1 – DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA E DE CONTRIBUIÇÕES – CONSOLIDAÇÕES

**5 - 005. IMOBILIZADO/DEPRECIÇÃO MENSAL**

A EMPRESA APRESENTA DEPRECIÇÃO MENSAL DOS BENS MOVEIS ESCRITURADOS NO BALANÇETE DEMONSTRADOS PELO CUSTO DE AQUISIÇÃO DEDUZIDO DA DEPRECIÇÃO ACUMULADA CALCULADA PELO MÉTODO LINEAR.

**6 - 006. SALDOS INICIAIS DO PASSIVO**

A EMPRESA APRESENTA SALDOS INICIAIS ADVINDOS DA OUTRA CONTABILIDADE, NÃO ESCRITURADOS NA CONTA CORRETA. ESTES SALDOS INICIAIS PERTENCEM À CONTA DE RESTOS A PAGAR.

**8 - 008. DA QUOTA PARTE DO 1º TRIMESTRE ( JAN. FEV. MAR.)**

A EMPRESA NÃO APRESENTOU RELATORIOS DESCRIMINATIVOS POR TIPO DE RECEBIMENTO DE RECEITAS, POR ESTE MOTIVO HA AUSENCIA DO CREDITO.

**9 - 009. PROVISÕES DE FERIAS E 13º E SEUS ENCARGOS**

A EMPRESA APRESENTA AUSÊNCIA DAS CONTAS DE PROVISÕES DE FÉRIAS E 13º SALARIO, BEM COMO SEUS ENCARGOS POIS NÃO FORAM REALIZADOS EMPENHOS PARA ESTAS DESPESAS. OS PAGAMENTOS DAS FERIAS E 13ºS SALÁRIOS FORAM CENTRALIZADOS NA CONTA FORNECEDORES DIVERSOS.

**11 - 011. CONTA DEBITOS A CLASSIFICAR - ATIVO CIRCULANTE**

OS RESPECTIVOS VALORES CONTIDOS NESTA CONTA SÃO ORIUNDOS DE PAGAMENTOS NÃO IDENTIFICADOS SEM DOCUMENTOS PASSÍVEL DE IDENTIFICAÇÃO.

**12 - 012. AJUSTE DE EXERCICIOS ANTERIORES**

OS RESPECTIVOS VALORES CONTIDOS NESTA CONTA SÃO AJUSTES FEITOS NA CONTA 1.1.1.1.19.03-BANCO DO BRASIL C/C 16735 DO ATIVO COM SALDO ANTERIOR OU INICIAL CREDOR NO VALOR DE R\$ 32.715,80 PARA BATER COM O RESPECTIVO SALDO DO EXTRATO BANCARIO DE DEZEMBRO DE 2016. PARA NÃO ALTERAR AS INFORMAÇÕES ADVINDAS DA OUTRA CONTABILIDADE OPTAMOS POR LANÇAR TODOS OS AJUSTES NECESSARIOS NO EXERCICIO DE 2017 NESTA CONTA – 2.3.7.1.1.03.01 AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES

**Demonstrativo das Variações  
Patrimoniais.pdf - Demonstrativo das  
Variações Patrimoniais - Anexo do tópico  
8.4**

# CRTR 15ª Região

Conselho Regional de Tecnicos em Radiologia de Pernambuco

CNPJ: 04.027.726/0001-79

Período: 01/12/2017 a 31/12/2017

## Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	Exercício Atual		Exercício Atual
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	335,75	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	63.745,61
CONTRIBUIÇÕES	0,00	PESSOAL E ENCARGOS	19.964,47
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	0,00	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	19.964,47
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS - CONSOLIDAÇÃO	0,00	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RGPS	19.964,47
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	0,00	ENCARGOS PATRONAIS	0,00
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0,00	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	0,00
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0,00	ENCARGOS PATRONAIS - FGTS	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	335,75	BENEFICIOS A PESSOAL	0,00
JUROS E ENCARGOS DE MORA	0,00	BENEFICIOS A PESSOAL - RGPS	0,00
OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA	0,00	OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCARGOS	0,00
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	335,75	INDENIZACOES E RESTITUICOES TRABALHISTAS	0,00
OUTRAS VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	335,75	USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	41.534,70
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	0,00	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	884,90
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	0,00	CONSUMO DE MATERIAL	884,90
MULTAS ADMINISTRATIVAS	0,00	SERVICOS	40.569,32
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	0,00	DIARIAS	6.314,84
		SERVICOS TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	3.604,56
		SERVICOS TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	30.649,92
		DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	80,48
		DEPRECIACAO	80,48
		VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	0,00
		JUROS E ENCARGOS DE MORA	0,00
		JUROS E ENCARGOS DE MORA DE OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	0,00
		TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	0,00
		TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
		TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS - CONSOLIDAÇÃO	0,00
		DESVALORIZACAO E PERDA DE ATIVOS	0,00
		REDUCAO A VALOR RECUPERAVEL E PROVISAO PARA PERDAS	0,00



Exercício Atual		Exercício Atual	
		VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA COM PROVISÃO PARA PERDAS DE CRÉDITOS	0,00
		VPD - TRIBUTARIAS	0,00
		IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	0,00
		TAXAS	0,00
		OUTROS ENCARGOS TRIBUTÁRIOS E CONTRIBUTIVOS	0,00
		OUTROS ENCARGOS TRIBUTÁRIOS E CONTRIBUTIVOS	0,00
		OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2.246,44
		DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2.246,44
		VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	2.246,44
<b>Total das Variações Ativas :</b>	<b>335,75</b>	<b>Total das Variações Passivas :</b>	<b>63.745,61</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>			
<b>Déficit do Exercício</b>	<b>63.409,86</b>	<b>Superávit do Exercício</b>	
<b>Total</b>	<b>63.745,61</b>	<b>Total</b>	<b>63.745,61</b>

**Variações Patrimoniais Qualitativas  
(decorrentes da execução orçamentária)**

<b>VARIAÇÕES ATIVAS</b>	<b>Exercício Atual</b>	<b>VARIAÇÕES PASSIVAS</b>	<b>Exercício Atual</b>
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	9.659,49	INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	0,00

**Notas Explicativas****1 - 001. APRESENTAÇÃO**

A EMPRESA CONSELHO REGIONAL DE TÉCNICOS EM RADIOLOGIA 15 REGIÃO, É UMA PESSOA DE DIREITO PÚBLICO, COM SEDE NESTA CAPITAL, A RUA DA AURORA, 325, BOA VISTA, RECIFE, CUJA ATIVIDADE PRINCIPAL É A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM GERAL. SUA REGÊNCIA SE DA PELA ATA E ESTATUTO

**2 - 002. REGIME TRIBUTÁRIO**

A EMPRESA É OPTANTE PELO REGIME TRIBUTÁRIO: IMUNE – AUTARQUIA FEDERAL

**3 - 003. SALDOS INICIAIS DO ATIVO**

A EMPRESA APRESENTA SALDOS INICIAIS ADVINDOS DA OUTRA CONTABILIDADE, O GRUPO DE CONTAS BANCO CONTA MOVIMENTO APRESENTA SALDO ANTERIOR OU INICIAL, INCOMPATÍVEL COM A NATUREZA DA RESPECTIVA CONTA.  
CONTA 1.1.1.1.1.19.03-BANCO DO BRASIL C/C 16735 DO ATIVO COM SALDO ANTERIOR OU INICIAL CREDOR NO VALOR DE R\$ 18.938,50.

**4 - 004. CRÉDITOS A CURTO PRAZO**

A EMPRESA NÃO APRESENTOU RELATÓRIOS DESCRIMINATIVOS POR RECEBIMENTO DE RECEITA, POR ESTE MOTIVO HÁ AUSÊNCIA DO CRÉDITO NOS RESPECTIVOS GRUPOS DE CONTAS: 1.1.2.2.1.01-ANUIDADE PESSOA FÍSICA; 1.1.2.2.1.02- ANUIDADE PESSOA JURÍDICA; 1.1.2.3.1 – DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA E DE CONTRIBUIÇÕES – CONSOLIDAÇÕES

**5 - 005. IMOBILIZADO/DEPRECIÇÃO MENSAL**

A EMPRESA APRESENTA DEPRECIÇÃO MENSAL DOS BENS MOVEIS ESCRITURADOS NO BALANÇETE DEMONSTRADOS PELO CUSTO DE AQUISIÇÃO DEDUZIDO DA DEPRECIÇÃO ACUMULADA CALCULADA PELO MÉTODO LINEAR.

**6 - 006. SALDOS INICIAIS DO PASSIVO**

A EMPRESA APRESENTA SALDOS INICIAIS ADVINDOS DA OUTRA CONTABILIDADE, NÃO ESCRITURADOS NA CONTA CORRETA. ESTES SALDOS INICIAIS PERTENCEM À CONTA DE RESTOS A PAGAR.

**8 - 008. DA QUOTA PARTE DO 1º TRIMESTRE ( JAN. FEV. MAR.)**

A EMPRESA NÃO APRESENTOU RELATORIOS DESCRIMINATIVOS POR TIPO DE RECEBIMENTO DE RECEITAS, POR ESTE MOTIVO HA AUSENCIA DO CREDITO.

**9 - 009. PROVISÕES DE FERIAS E 13º E SEUS ENCARGOS**

A EMPRESA APRESENTA AUSÊNCIA DAS CONTAS DE PROVISÕES DE FÉRIAS E 13º SALARIO, BEM COMO SEUS ENCARGOS POIS NÃO FORAM REALIZADOS EMPENHOS PARA ESTAS DESPESAS. OS PAGAMENTOS DAS FERIAS E 13ºS SALÁRIOS FORAM CENTRALIZADOS NA CONTA FORNECEDORES DIVERSOS.

**11 - 011. CONTA DEBITOS A CLASSIFICAR - ATIVO CIRCULANTE**

OS RESPECTIVOS VALORES CONTIDOS NESTA CONTA SÃO ORIUNDOS DE PAGAMENTOS NÃO IDENTIFICADOS SEM DOCUMENTOS PASSÍVEL DE IDENTIFICAÇÃO.

**12 - 012. AJUSTE DE EXERCICIOS ANTERIORES**

OS RESPECTIVOS VALORES CONTIDOS NESTA CONTA SÃO AJUSTES FEITOS NA CONTA 1.1.1.1.19.03-BANCO DO BRASIL C/C 16735 DO ATIVO COM SALDO ANTERIOR OU INICIAL CREDOR NO VALOR DE R\$ 32.715,80 PARA BATER COM O RESPECTIVO SALDO DO EXTRATO BANCARIO DE DEZEMBRO DE 2016. PARA NÃO ALTERAR AS INFORMAÇÕES ADVINDAS DA OUTRA CONTABILIDADE OPTAMOS POR LANÇAR TODOS OS AJUSTES NECESSARIOS NO EXERCICIO DE 2017 NESTA CONTA – 2.3.7.1.1.03.01 AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES

**Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf -  
Demonstrativo do Fluxo de Caixa - Anexo  
do t3pico 8.4**

# CRTR 15ª Região

Conselho Regional de Tecnicos em Radiologia de Pernambuco

CNPJ: 04.027.726/0001-79

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>		
<b>INGRESSOS</b>		
RECEITA CORRENTE	1.060.854,54	812.935,79
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	729.620,29
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS	0,00	729.620,29
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	0,00	704.707,09
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	0,00	24.913,20
RECEITAS DE SERVIÇOS	0,00	74.999,74
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	0,00	74.999,74
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.060.854,54	8.315,76
MULTAS E JUROS DE MORA	0,00	8.315,76
MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES	0,00	8.315,76
RECEITAS DIVERSAS	1.060.854,54	0,00
OUTRAS RECEITAS	1.060.854,54	0,00
OUTROS INGRESSOS	224.679,88	1.431.239,54
<b>DESEMBOLSOS</b>		
CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADADO - PAGO	419.725,23	758.124,63
CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADADO - PAGO - DESPESAS CORRENTES	410.065,74	755.518,63
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL - RGPS	200.224,05	194.659,75
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - APLICAÇÕES DIRETAS	200.224,05	194.659,75
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	163.743,25	167.455,01
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	36.330,80	24.514,72
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	150,00	1.336,25
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	209.841,69	560.858,88
OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	209.841,69	310.908,81
DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	13.272,02	3.000,00
MATERIAL DE CONSUMO	21.171,47	10.204,56
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	3.323,85	2.680,25
SERVIÇOS DE CONSULTORIA	3.099,23	19.902,26
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	20.506,16	26.697,83
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	103.007,96	146.865,40
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	837,34	9.174,98
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	44.623,66	91.846,81
SENTENÇAS JUDICIAIS	0,00	1.353,77
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	249.950,07
CONTRIBUIÇÕES	0,00	249.950,07
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	536,72
OUTROS DESEMBOLSOS	162.864,24	1.482.686,60
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>712.604,44</b>	<b>5.970,10</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>INGRESSOS</b>		
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	30.000,00
<b>DESEMBOLSOS</b>		
INVESTIMENTOS	9.659,49	2.606,00

	Exercício Atual	Exercício Anterior
INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS	9.659,49	2.606,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	9.659,49	2.606,00
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-9.659,49</b>	<b>27.394,00</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>INGRESSOS</b>		
<b>DESEMBOLSOS</b>		
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO</b>		
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>702.944,95</b>	<b>33.364,10</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	-14.175,18	324,14
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	688.769,77	14.175,18

**Notas Explicativas****1 - 001. APRESENTAÇÃO**

A EMPRESA CONSELHO REGIONAL DE TECNICOS EM RADIOLOIA 15 REGIAO, E UMA PESSOA DE DIREITO PUBLICO, COM SEDE NESTA CAPITAL, A RUA DA AURORA, 325, BOA VISTA, RECIFE, CUJA ATIVIDADE PRINCIPAL E A ADMINISTRACAO PUBLICA EM GERAL. SUA REGENCIA SE DA PELA ATA E ESTATUTO

**2 - 002. REGIME TRIBUTARIO**

A EMPRESA E OPTANTE PELO REGIME TRIBUTARIO: IMUNE – AUTARQUIA FEDERAL

**3 - 003. SALDOS INICIAIS DO ATIVO**

A EMPRESA APRESENTA SALDOS INICIAIS ADVINDOS DA OUTRA CONTABILIDADE, O GRUPO DE CONTAS BANCO CONTA MOVIMENTO APRESENTA SALDO ANTERIOR OU INICIAL, INCOMPATIVEL COM A NATURESA DA RESPECTIVA CONTA. CONTA 1.1.1.1.19.03-BANCO DO BRASIL C/C 16735 DO ATIVO COM SALDO ANTERIOR OU INICIAL CREDOR NO VALOR DE R\$ 18.938,50.

**4 - 004. CREDITOS A CURTO PRAZO**

A EMPRESA NÃO APRESENTOU RELATORIOS DESCRIMINATIVOS POR RECEBIMENTO DE RECEITA, POR ESTE MOTIVO HA AUSENCIA DO CREDITO NO RESPECTIVOS GRUPOS DE CONTAS: 1.1.2.2.1.01-ANUIDADE PESSOA FISICA; 1.1.2.2.1.02-ANUIDADE PESSOA JURIDICA; 1.1.2.3.1 – DIVIDA ATIVA TRIBUTARIA E DE CONTRIBUIÇÕES – CONSOLIDAÇÕES

**5 - 005. IMOBILIZADO/DEPRECIÇÃO MENSAL**

A EMPRESA APRESENTA DEPRECIÇÃO MENSAL DOS BENS MOVEIS ESCRITURADOS NO BALANCETE DEMONSTRADOS PELO CUSTO DE AQUISICAO DEDUZIDO DA DEPRECIÇÃO ACUMULADA CALCULADA PELO METODO LINEAR.

**6 - 006. SALDOS INICIAIS DO PASSIVO**

A EMPRESA APRESENTA SALDOS INICIAIS ADVINDOS DA OUTRA CONTABILIDADE, NÃO ESCRITURADOS NA CONTA CORRETA. ESTES SALDOS INICIAIS PERTENCEM A CONTA DE RESTOS A PAGAR.

**8 - 008. DA QUOTA PARTE DO 1º TRIMESTRE ( JAN. FEV. MAR.)**

A EMPRESA NÃO APRESENTOU RELATORIOS DESCRIMINATIVOS POR TIPO DE RECEBIMENTO DE RECEITAS, POR ESTE MOTIVO HA AUSENCIA DO CREDITO.

**9 - 009. PROVISÕES DE FERIAS E 13º E SEUS ENCARGOS**

A EMPRESA APRESENTA AUSÊNCIA DAS CONTAS DE PROVISÕES DE FÉRIAS E 13º SALARIO, BEM COMO SEUS ENCARGOS POIS NÃO FORAM REALIZADOS EMPENHOS PARA ESTAS DESPESAS. OS PAGAMENTOS DAS FERIAS E 13ºS SALÁRIOS FORAM CENTRALIZADOS NA CONTA FORNECEDORES DIVERSOS.

**11 - 011. CONTA DEBITOS A CLASSIFICAR - ATIVO CIRCULANTE**

OS RESPECTIVOS VALORES CONTIDOS NESTA CONTA SÃO ORIUNDOS DE PAGAMENTOS NÃO IDENTIFICADOS SEM DOCUMENTOS PASSÍVEL DE IDENTIFICAÇÃO.

**12 - 012. AJUSTE DE EXERCICIOS ANTERIORES**

OS RESPECTIVOS VALORES CONTIDOS NESTA CONTA SÃO AJUSTES FEITOS NA CONTA 1.1.1.1.19.03-BANCO DO BRASIL C/C 16735 DO ATIVO COM SALDO ANTERIOR OU INICIAL CREDOR NO VALOR DE R\$ 32.715,80 PARA BATER COM O

RESPECTIVO SALDO DO EXTRATO BANCARIO DE DEZEMBRO DE 2016. PARA NÃO ALTERAR AS INFORMAÇÕES ADVINDAS DA OUTRA CONTABILIDADE OPTAMOS POR LANÇAR TODOS OS AJUSTES NECESSARIOS NO EXERCICIO DE 2017 NESTA CONTA – 2.3.7.1.1.03.01 AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES



## **9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE**

### **9.1 DETERMINAÇÕES DO TCU**

---

Para o Exercício 2017, houve o atendimento à Decisão Normativa - TCU nº 154/2016, de 19 de novembro de 2016.

### **9.2 RECOMENDAÇÕES DE CONTROLE INTERNO**

---

Resolução CONTER nº 01/2016, de 08 de janeiro de 2016.

### **9.3 DANOS AO ERÁRIO**

---

Não houve danos ao erário do CRTR da 15ª Região.

## 10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

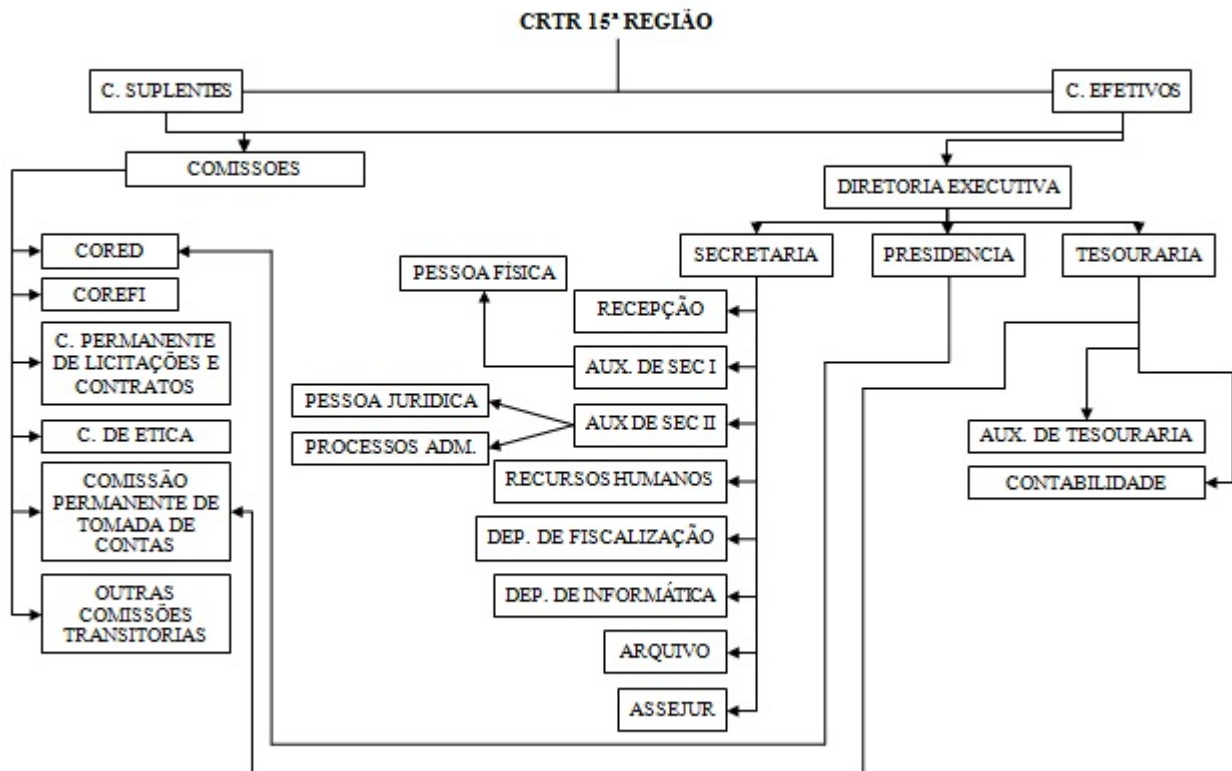
### 10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

---

Não se aplica à entidade

# 11 - ANEXOS E APÊNDICES

## 11.1 ANEXOS E APÊNDICES



# Assinatura(s)

---

**CASSIANA CRISPIM DE ARAÚJO**

DIRETOR PRESIDENTE

22/02/2017 a 22/02/2022

---

**GERSON CARLOS DA SILVA**

DIRETOR SECRETÁRIO

22/02/2017 a 22/02/2022

---

**HELAN MARCELO AZEVEDO DE LIRA  
BEZERRA**

DIRETOR TESOUREIRO

22/02/2017 a 22/02/2022